

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3664 □ Quinta-Feira, 20 Junho 2002 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Na nova rotunda da Rua 19
(madrugada de domingo)

**Carro de rodas
para o ar e... só susto!**

página 27

Se o Campomaiorense
não se inscrever até amanhã

**Sp. Espinho pode
regressar à II Liga**

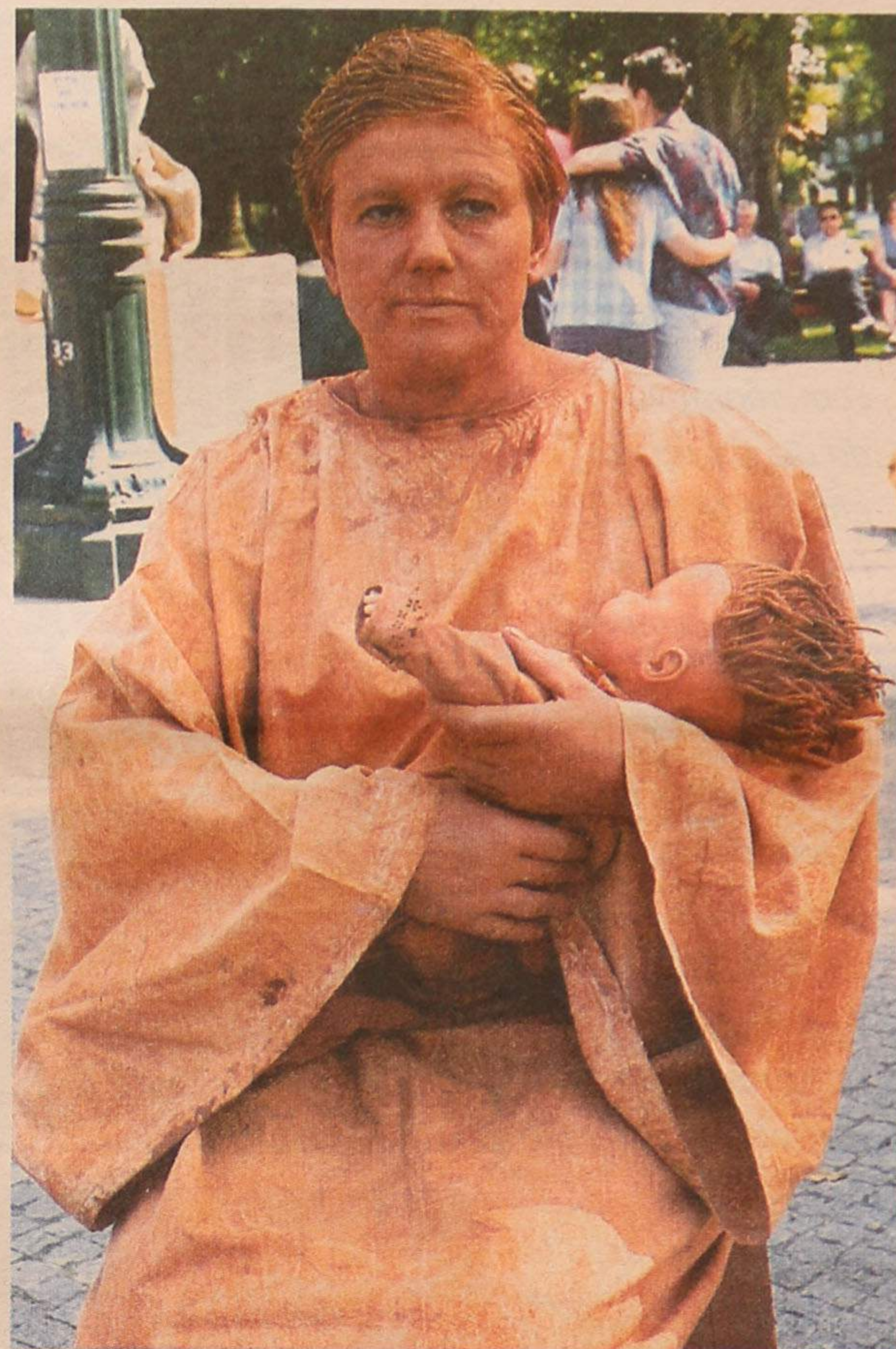
página 21

Estatuto Editorial

O jornal *Defesa de Espinho* assume-se como publicação periódica de âmbito regional, consagrando a sua actividade na defesa e promoção dos valores sócio-culturais e dos legítimos interesses do concelho e da região em que se insere.

O jornal *Defesa de Espinho* compromete-se a respeitar a legislação aplicável à actividade jornalística e, neste quadro, a Lei de Imprensa.

O jornal *Defesa de Espinho* assume também o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional da Imprensa, respeitando a informação pluralista e a boa fé dos leitores, não vislumbrando apenas fins comerciais e distinguindo a isenção e o apartidarismo.



Uma tradição que se impõe anualmente

Homens Estátua

páginas 16 e 17

Luís Montenegro recandidata-se
Eleições "para vencer"
no PSD/Espinho a 5 de Julho

páginas 6 e 7





José Mota reafirma importância da obra no Dia da Cidade

Rebaixamento da linha "doa a quem doer"

Numa sessão solene comemorativa do dia da cidade em que os únicos homenageados foram os campeões nacionais, além do atleta e revelação do ano, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, fez questão de realçar a construção de diversas infra-estruturas, a melhoria das acessibilidades, a necessidade de manter a luta contra a exclusão social, nomeadamente, com o apoio aos idosos e "a certeza de que não abdicamos dessa grande obra que é o rebaixamento da linha férrea. Custe o que custar! Doa a quem doer!"



Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

O presidente da autarquia espinhense, no seu discurso comemorativo do Dia da Cidade, começou por "neste dia de alegria, envolver numa mensagem de amizade e de fraternidade todos os espinhenses, sem distinções de qualquer espécie".

Para o autarca, "sacudido o marasmo em que vivíamos, provocado por vicissitudes de diversa ordem, encetámos decididamente uma espiral de progresso, traduzido nos vectores social, cultural, económico e desportivo. Também a paisagem física, foi substancialmente alterada, conformando-a com a qualidade de vida e com o bem-estar que os nossos concidadãos amplamente desejam e merecem".

Em dia de festa, José Mota assinala "o facto de prestarmos a nossa homenagem aos muitos campeões nacionais de diversas modalidades desportivas que continuam a disseminar por esse país fora um invejável leque de atributos comprovativos de que as nossas instituições estão bem vivas, de que a nossa sociedade está bem viva, de que a nossa juventude está bem viva".

Referindo-se a algumas figuras do passado como Manuel Laranjeira, Edgar Carneiro, Marmelo e Silva e Francisco Azevedo Brandão, o edil espinhense refere que "é neste confluir do passado com o presente que a cada momento encontramos motivos sobejos para nos orgulharmos do legado recebido e para nele fundarmos os alicerces do desenvolvimento a que estamos obrigados".

E afirma: "A 'Rainha da



FLASHES
Fotos Vitor Lancha

As bandas filarmónicas desfilaram (sábado à tarde) pelas artérias espinhenses no âmbito das comemorações do Dia da Cidade (assinado em sessão solene no domingo)

Costa Verde' está cada vez mais bela, beijada a todo o momento pela pureza de águas ora tranquilas ora revoltas, que nos tons dourados do areal encontram o aconchego desejado para a sua existência milenar".

Mas, "para que Espinho constitua um pólo de atratividade turística e uma privilegiada zona de lazer, aos inestimáveis bens da natureza se lhes juntou um significativo acervo de infra-estruturas de carácter cultural e desportivo, sem dúvida invejável no contexto do país. Obras estruturantes para o progresso local, um dos muitos e bons motivos que fazem com que Espinho veja entrar diariamente nos seus limites geográficos, durante a época de veraneio, o triplo da sua população residente".

Além disso, "estando em fase de conclusão as acessibilidades rodoviárias de que tanto carecemos, Espinho dará então novo passo marcante no caminho do futuro, até porque o seu posicio-

namento geográfico lhe confere um cunho estratégico para o desenvolvimento do norte do distrito de Aveiro e do sul do distrito do Porto".

José Mota lembra que "fins dos que foram os tempos em que a indústria era o grande motor do desenvolvimento, tivemos de desenhar e pôr em prática um modelo estratégico de desenvolvimento adequado às mutações que a economia vinha registando. O modelo escolhido assentou, no desenvolvimento do comércio local, na aposta em vantagens comparativas e competitivas quer na cultura quer no desporto e o desenrolar dos tempos se encarregou de evidenciar a justeza desta opção".

Todavia, "a globalização demonstra grandes perversidades no domínio da justiça social, uma das nossas maiores preocupações e a razão que motivou o termos vindo a dar passos firmes no caminho da inclusão social e no apoio a classes que a frieza de uma sociedade rendida às benesses de um economicismo egoístas se encarrega de es-

quecer. Refiro-me aos nossos queridos idosos, a quem lanço um comovido aceno de gratidão".

José Mota conclui: "Por queremos dar sequência ao desenvolvimento cultural que é apanágio histórico da nossa terra temos vindo a edificar equipamentos susceptíveis de contribuir, de forma clara, para o enriquecimento cultural dos nossos concidadãos e é também por isso - e porque consideramos que é fundamental a conquista de mais espaços para a cultura e para o lazer - que não abdicamos dessa grande obra que é o rebaixamento da linha férrea. Custe o que custar. Doa a quem doer".

Apesar das declarações sobre o rebaixamento da linha, José Mota garante que as suas palavras não são mais do que "uma reafirmação da nossa vontade e da certeza de que a obra vai para a frente. Não temos nenhuma indicação no sentido contrário ou razões para estarmos preocupados, no momento em que houver eu avisarei e mobilizarei a população contra quem

tiver a ousadia de querer travar esta obra".

Apesar da confiança, ainda não há prazos definidos para o início da obra, pois, como o edil explica, "existe uma adjudicação, estamos à espera que a obra seja consignada, mas as datas são estabelecidas pela Refer, mas não existe atraso, porque nunca foi definida uma data para o início da obra. Nós prevemos o mais cedo possível, mas isso não depende só de nós, depende da Refer e do andamento do processo".

Revelação, atleta do ano e campeões

A cerimónia encerrou com a atribuição da distinção respeitante ao Melhor Desportista do Ano, entregue ao pai de Nuno Pinheiro, já que o atleta do Sporting de Espinho se encontra ao serviço da Selecção Nacional de Voleibol.

A distinção para o desportista Revelação do Ano foi atribuída ao jovem José Nogueira, atleta de trampolins

da Associação Académica de Espinho, que este ano se sagrou campeão nacional de duplo mini-trampolim e vice-campeão em trampolim individual, provas em que competiu no escalão de juniores.

Foram também homenageados quatro praticantes de badminton e três praticantes de kayake de mar do Centro Desportivo de Espinho, assim como o campeão nacional de boccia, José Henrique, atleta da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

Subiram ainda ao palco a equipa da Associação Académica de Espinho que se sagrou campeã da I Divisão de hóquei de sala e campeã da II Divisão de hóquei em campo, assim como as equipas de iniciados e juniores masculinos, juniores femininos e seniores B masculinos, da secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho.

A Associação Académica de Espinho tem ainda uma campeã individual de ginástica e os conjuntos mini e júnior também conquistaram o título nacional, enquanto que a Associação Portuguesa de Ar-

tes Marciais viu homenageados nove dos seus praticantes de Viet Vo Dao, assim como os respectivos instrutores e do Clube de Ténis de Espinho subiram ao palco seis atletas.

Este ano não foi homenageada nenhuma personalidade fora da área do desporto, uma situação que, segundo José Mota, "não foi nenhuma opção específica. Vamos homenageando à medida que sentimos que isso se justifica e este ano entendemos que não era assim, o que não quer dizer que não haja cidadãos de Espinho que o justifiquem, mas teremos outras oportunidades de fazer essas homenagens".

Em relação às críticas da oposição, que considerava estarem a banalizar-se as homenagens, sendo elas em tão grande número, o autarca garante "nunca ir por aquilo que diz a oposição, ouço-os com atenção e quando têm razão registo, como é minha obrigação, mas não sou pessoa sujeita a pressões nem a chantagens. Agora, também estou à espera que a oposição critique por não se ter homenageado".



FLASHES
Fotos Vitor Lancha

O I Encontro de Bandas Filarmónicas de Espinho realizou-se sábado à noite, na véspera do Dia da Cidade, numa organização da Banda de Música da Cidade de Espinho e da Câmara Municipal, com a colaboração da Junta de Freguesia de Espinho

Embora garanta ter por hábito, em dias de festa, não fazer grandes comentários aos discursos proferidos, o vereador e líder local do Partido Social Democrata, Luís Montenegro, não se escusou de tecer algumas considerações em relação a afirmações do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

Tendo em conta a recente polémica gerada em torno da não existência de Bandeiras Azuis no concelho e as palavras do presidente da autarquia para quem "a Rainha da Costa Verde" está cada vez mais bela, beijada pela pureza de águas...", Luís Montenegro considera que ele "utilizou essa imagem referenciando um dom natural que efectivamente temos, uma zona costeira com praias lindíssimas e um mar maravilhoso. Eu acho exactamente a mesma coisa".

Mas, "é evidente que, hoje, não podemos afirmar isso de forma tão peremptória ao nível da qualidade, infelizmente".

Em relação ao rebaixamento da linha, o vereador considera que "o presidente mais não disse do que aquilo que é o sentimento de todos os espinhenses. Há compromissos assumidos e protocolizados em documentos assinados por pessoas de bem, representantes da autarquia, do Governo e da Refer, pelo que não há nenhum indicador que nos leve a concluir que a grande obra que é o enterramento da linha férrea vá ficar pelo caminho".

Pelo que "embora o presidente da Câmara tenha usado um tom particularmente acentuado julgo que, com serenidade e tranquilidade, todos no concelho de Espinho estamos imbuídos no



espírito de acelerar a execução de uma obra que do meu ponto de vista é irreversível".

Quanto à não existência de homenageados no Dia da Cidade, o vereador refere que "são

conhecidas as minhas posições acerca do excesso de homenagens e se calhar este interregno

é até benéfico para retomar um caminho onde as homenagens não são banalizadas e para que

quando alguém for agraciado com a medalha de mérito da cidade possamos concluir que é de facto uma personalidade credora do reconhecimento de todo um concelho".

Em relação à homenagem prestada aos campeões nacionais nas mais diversas modalidades, para Luís Montenegro "equivale a dizer que somos uma terra onde a actividade desportiva é fomentada. Um concelho com 35 mil habitantes e 21 quilómetros quadrados pode orgulhar-se por ter várias dezenas de campeões todos os anos".

O líder social-democrata espinhense revela discordar "da estratégia de desenvolvimento e de assunção de um concelho turístico tal e qual ele vem sendo delineado por parte da gestão socialista e do presidente da Câmara José Mota".

Mas, "os eleitores ainda lhe conferiram mais uma oportunidade para continuar à frente dos destinos da autarquia e temos de viver com isso, sabendo qual o papel do principal partido de oposição que lidero localmente. O nosso papel é de ajudar o Partido Socialista e o presidente da Câmara a cometerem o mínimo de erros possíveis e aderirem a algumas ideias que nos parecem boas e que defendemos há alguns anos", conclui.


PRAIAGOLFE hotel

CLUBE DE SAÚDE

NATAÇÃO

CURSOS DE VERÃO

O saber nadar inspira confiança

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro

POWER YOGA e HATHA YOGA

*Para um corpo perfeito (power)
e uma mente equilibrada (yoga)*

Estão abertas inscrições

P.F. contacte pessoalmente a n/ recepção ou através

tel. 227331011, fax 227331015

ou email: clubesaude@praiagolfe.com

PraiaGolfe Hotel - Rua 6 - 4500-357 ESPINHO

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. PAIO DE OLEIROS



ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS - RUA 14 - ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas

LOJA c/ 160 m2 + terraço

Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente de Espinho

Uma seringa e uma palavra amiga

Sandra Soares

A equipa do S.M.A.C.T.E. (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade Toxicodependente de Espinho) percorre à cerca de quatro meses as ruas do concelho de Espinho e tentando minimizar os riscos da toxicodependência consegue ganhar a confiança dos utentes e já fez diversos encaminhamentos. Partilhando as tristezas e alegrias de pessoas marginalizadas esta equipa tem ainda de enfrentar a grande desconfiança e ameaças da população nos locais por onde passa.

Por entre o desespero de homens e mulheres que batem no fundo por culpa de um vício, partilhando com eles as muitas angústias e o desespero, a equipa do S.M.A.C.T.E. tem também de enfrentar a ira e as ameaças de uma sociedade para a qual a toxicodependência continua a ser um tabu que não deve ser exibido nas portas de uma qualquer carrinha.

Já no início do programa a equipa se mostrava preocupada com a aceitação da população, mas nos primeiros meses tudo correu bem, só à pouco tempo as situações se começaram a agravar e já por duas vezes tiveram de chamar a polícia em consequência de ameaças efectuadas por algumas pessoas, mas nunca dos utentes do serviço.

Segundo Sílvia Azevedo "essas atitudes são originadas pela falta de conhecimento quer do que é o serviço móvel quer do que é a toxicodependência, mas acabam por interferir com o nosso trabalho. Os nossos utentes sabem que podem ser identificados e não se aproximam, além disso não é fácil tentar conversar com alguém com pessoas a insultar a carrinha".

Para esta educadora social "a toxicodependência ainda é uma tabu e só o facto de trocarmos seringas torna o problema visível, as pessoas acham que por pararmos em determinado sítio o estamos a identificar como local de consumo, mas não é assim, nós temos uma rota e parámos nos locais onde existem ou por onde passam os toxicodependentes".

Tendo em conta os problemas surgidos, a Polícia de Segurança Pública é um parceiro precioso para esta equipa embora a sua presença tenha prós e contras. Sílvia Azevedo explica que "quando a polícia está connosco os consumidores não se aproximam tanto da carrinha, nós tentamos explicar que o que fazemos é legal, financiado por uma apoio estatal e que a polícia não é repressiva, mas para um consumidor que provavelmente já teve problemas com a polícia as coisas são diferentes".

Porém, a coordenador do projecto garante que "os únicos problemas que temos tido são com a população, mas de certa forma já contávamos com isso, porque as equipas de rua que já existem tiveram sempre de enfrentar movi-



mentos populares, não contávamos é com tanta agressividade, com ameaças que em alguns casos são um bocado chocantes".

"Não estamos aqui para dar seringas... mas para trocar!"

Este serviço móvel tem por objectivo a redução de riscos da toxicodependência, olhando para o toxicodependente como um cidadão igual aos outros, mas que consome. "Tentamos sensibilizar um indivíduo que se injecta para que não o faça ou para que, pelo menos, troque o material que utiliza" explica a responsável.

Mas ressalva: "Não estamos aqui para dar, mas para trocar seringas, quem vem buscar tem de trazer seringas e colocá-las em recipientes apropriados que depois são recolhidas por uma empresa especializada e não trocamos às quarenta seringas, no mínimo trocamos duas e no máximo oito".

Mas este projecto também visa desenvolver um trabalho de avaliação e encaminhamento dos indivíduos em situação de risco, prestar cuidados de saúde e primeiros socorros e motivar os consumidores para terem cuidados com a saúde, distribui alimentos e roupa e proporciona a todos quantos quiserem a possibilidade de tomarem

um banho.

Desde Fevereiro o S.M.A.C.T.E. já efectuou dez encaminhamento, alguns trabalhos de base dos técnicos e outros de pessoas que se dirigiram à carrinha pedindo ajuda. Destes dez casos, alguns deles recaem, embora continuem com o processo, mas outros conseguem cumprir o programa.

No entanto, Sílvia Azevedo não desanima pois "a toxicodependência é um problema muito complexo e as pessoas têm de ter a noção de que indivíduo que consome há muitos anos vai ter algumas recaídas, para mim isso é normal no processo".

A responsável justifica: "Com seis, oito, dez ou dezoto anos de consumo, como temos casos, estas pessoas estão habituadas a determinada rotina diária, a estarem com determinado tipo de amigos, muitas vezes não têm retaguarda familiar, estão desempregados, não se conseguem integrar socialmente e num dia mau acabam por recair".

Mas, "tentamos manter com eles uma relação que os leve a confidenciar os seus problemas, conseguimos conhecê-los aos poucos e vamos tentando sensibilizá-los para que tentem mudar de vida e se desses dez encaminhamentos, duas ou até apenas uma dessas pessoas está a levar o tratamento direiti-

nho considero que o nosso trabalho tem tido sucesso".

"Toxicodependência é uma doença"

Segundo Sílvia Azevedo "as pessoas devem olhar a toxicodependência como uma doença e a doença leva ao desespero, pelo que conhecemos histórias chocantes de pessoas desesperadas que têm determinado tipo de comportamentos que não são aceites pela sociedade".

Mas a educadora social acredita que "a toxicodependência tem cura senão não estava a fazer este trabalho e por alguns utentes que temos tido cada vez acredito com mais força. Se calhar é isso que falta à população, acreditar que a toxicodependência é uma doença que tem cura, mas para se curarem os toxicodependentes precisamos do apoio de todos nós e esse é o objectivo deste serviço".

Apesar das atitudes de alguns, ainda existe esperança e outros apoiam aberta o trabalho levado a cabo por esta equipa, por isso a coordenadora do projecto acredita que "é tudo uma questão de tempo. Se calhar as pessoas ainda não estão sensibilizadas para este tipo de trabalho e por isso é que estamos a organizar os colóquios de informação para falar sobre o que é a toxicodependência e so-

bre a importância deste serviço".

Uma destas acções intitulada 'S.M.A.C.T.E. e a comunidade' está marcada para amanhã à noite e destina-se à população em geral, mas em especial à do bairro da Ponte de Anta, tendo por objectivo "sensibilizar para a toxicodependência e para o nosso trabalho de rua. Queremos abrir um espaço onde as pessoas possam levantar as suas questões, pois quando se fala de um problema ele acaba por se diluir", explica Sílvia Azevedo.

Esta iniciativa realiza-se na Escola da Ponte de Anta onde vai estar presente um representante do CAT de Santa Maria da Feira, um representante da PSP e a equipa do S.M.A.C.T.E. que é composta por uma educadora social que coordena o projecto (Sílvia Azevedo), por duas psicólogas (Cláudia Azevedo e Catarina Figueiredo), um assistente social (Carlos Pinto), e quatro enfermeiros (Mário Gonçalves, Jorge Amorim, Hugo Reis e Paulo Gomes).

A equipa, que sai à rua sempre em grupos de três a quatro pessoas, é acompanhada, uma vez por semana, por voluntários estagiários dos cursos de educação social, psicopedagogia curativa, psicologia e enfermagem, das Universidades Moderna, Portucalense e Fernando Pessoa.

Luís Montenegro recandidata-se "para ganhar o futuro"

Eleições da Concelhia do PSD em 5 de Julho

Luís Montenegro assegura que a marcação das eleições no PSD de Espinho não o apoquentam, nem sequer o facto das mesmas ainda não terem ocorrido, alegando que o 'timing' da respectiva calendarização ainda é legal. Assente está que o acto eleitoral se realizará a 5 de Julho, enquanto o deputado e presidente da 'concelhia' social-democrata se afirma de consciência tranquila e de indómita vontade de prosseguir a sua liderança.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

— Porque é que ainda não foram marcadas eleições no PSD de Espinho?

— Já há data marcada: 5 de Julho. O mandato terminava em 14 de Abril e há dois meses para se marcarem as eleições.

— Presume-se que se vai recandidatar...

— É verdade. Vou recandidatar-me ao terceiro mandato na Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD, depois de ter feito uma reflexão profunda e cuidada sobre o trabalho que foi feito até essa altura e sobre aquele que nos espera para o futuro. Nesta reflexão englobei a audição das pessoas com quem vivo, tendo em conta aquilo que penso e aquilo que pensam muitos militantes da secção de Espinho.

— E nessa reflexão consta o trabalho de recuperação do PSD no concelho sob a sua liderança...

— É indiscutível que o Partido cresceu muito, bem mais do que aquilo que tinha crescido no passado. Cresceu a um ritmo bem mais acentuado. É evidente que ainda não conseguimos atingir os nossos objectivos e, provavelmente, nunca conseguiremos. Entretanto, muitas coisas foram alcançadas e o nosso papel nos órgãos autárquicos é hoje, de longe, mais visível e muito mais conhecido do que era há quatro anos atrás quando eu, pela primeira vez, fui candidato à Comissão Política. A nossa militância é muito mais activa, as condições de trabalho são melhores (dispomos de uma sede pró-

pria). O nosso termo político, quer do ponto de vista eleitoral, quer interno (dentro da orgânica do PSD) é muito superior. Estamos presentes em todos os foros de decisão do partido. Entendo que, esta linha e este caminho, que decidimos percorrer, devem ser mantidos, com o objectivo fundamental de podermos gerir os destinos da autarquia à nossa maneira, com uma outra forma de encarar a gestão municipal. Para gerirmos os destinos da autarquia e para trabalharmos em prol das populações com os objectivos e com a linha estratégica definida, precisamos vencer as eleições. O nosso próximo objectivo é o de vencermos as eleições autárquicas de 2006.

— Com o seu 'capital' de trabalho político...

— Tive a oportunidade de, em 1998, escrever e de apresentar ao plenário do Partido, sendo aprovado por unanimidade, uma moção de estratégia global relativamente ao caminho que o PSD deve seguir. Nessa moção havia vários pontos e várias vertentes que tinham de ser afluídas e exploradas e prosseguidas na acção política do Partido. Desde logo temos uma articulação em todos os órgãos autárquicos, porque mesmo sendo oposição, a responsabilidade do PSD é sempre muito grande. Somos, de longe, o maior partido de oposição autárquica em Espinho e temos a responsabilidade de sermos o único partido representado na Câmara Municipal que não o Partido Socialista. Temos duas presidências de Juntas de Freguesia, temos um grupo alargado

na Assembleia Municipal. Um dos objectivos era o de articular o funcionamento e o trabalho político de toda a equipa. Tínhamos estabelecido que para o partido ter eficácia na sua acção, havia que recuperar, e se possível ultrapassar, o peso político que tínhamos tido a nível distrital e nacional. Encetamos uma participação muito activa na vida do Partido e nunca abdicamos de querer estar presentes nos patamares mais altos de decisão que, naturalmente, são úteis para, em primeira linha trabalhar para o nosso concelho (não se consegue trabalhar para a população de Espinho sem se estar nos patamares de decisão) e, em segunda linha, ter todas as condições para que quando chegar o momento de assumirmos a presidência dos destinos da autarquia, estarmos em condições de cumprir bem o nosso mandato. É preciso criarem-se as bases necessárias a termos, depois, uma gestão bem sucedida.

— Entretanto, correm rumores de uma aparente complicidade entre si e o presidente da Câmara no que concerne à alteração do calendário das reuniões da vereação...

— Fiz questão de dizer, durante a campanha eleitoral que, a menos que surgisse alguma impossibilidade, não iria deixar a minha participação como vereador da Câmara Municipal, mesmo sendo, como tinha a expectativa de ser, eleito como deputado para a Assembleia da República. Julgo que, mais do que a minha pessoa, está em causa o ser útil para o próprio Município de Espinho, independentemente de este ser gerido pelo Partido Socialista e de haver uma maioria na Assembleia da República, com grande preponderância, do PSD. Entendo, e desde logo tive a oportunidade de dizer isso mesmo ao senhor presidente da Câmara, que estou ao serviço da Autarquia de Espinho. Desde logo coloquei-me à disposição do presidente da Câmara para ser útil na persecução de mais desenvolvimentos no concelho de Espinho. É evidente que, para enquadrar melhor esse nível, acho que era útil estar em simultâneo na Câmara e na Assembleia da República, ter um contacto directo com as duas realidades

e capitalizar para o concelho de Espinho esta situação. Nunca quis estar fechado e isolado nem num sítio, nem no outro. O facto de não ter responsabilidades nem competências delegadas na Câmara Municipal permite-nos exercer as duas funções em simultâneo. Julgo que a maioria no Partido Socialista soube perceber isso. Houve mudança do dia de reunião de Câmara que me permite estar presente na mesma. Daqui a quatro anos, volvidos que estão os primeiros 60 dias de instalação do Governo e de a máquina começar a funcionar com mais rapidez, há-de chegar o momento de nós, em termos práticos, podermos usufruir dessa vantagem.

— Fica, portanto, explícito que não houve nem há nenhum interesse pessoal no contorno da sua agenda política e partidária, nem do presidente da Câmara...

— Nem de perto nem de longe se trata de interesse pessoal. Temos de saber viver e conviver em democracia. Tenho um passado político que demonstra uma grande coragem e uma grande convicção em expor os meus pontos de vista. Desde muito cedo, ainda na Assembleia Municipal e sem nenhum tipo de responsabilidades políticas no partido, tive a oportunidade de discordar muitas vezes das decisões e de estratégias encetadas por parte do Partido Socialista na Câmara. Depois, como vereador e como presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, fui reiterando essas posições e fi-lo, de resto, no âmbito da última campanha eleitoral para a Câmara Municipal. Quer eu, quer o senhor presidente da Câmara, sabemos que pensamos de maneira diferente em relação a muitas questões. Muito mais importante do que isso, são os interesses superiores do concelho de Espinho. Nessa linha, temos de saber conviver nessa diferença, subjugados àquilo que é o interesse primeiro, das populações de Espinho. As pessoas têm de compreender isto, bem como os militantes de ambos os partidos. Temos muitas oportunidades de mostrarmos as nossas diferenças. Isso não quer dizer que não tenhamos de manter respeito por aquela que foi a decisão do eleitorado. O

eleitorado quis que o PSD governasse o país, que Espinho tivesse um deputado na Assembleia da República e que o senhor José Mota tivesse mais um mandato na Câmara. Depois de o eleitorado se pronunciar temos todos de trabalhar subjugados ao interesse das nossas populações. Quem não tiver esta noção da vida democrática está desenquadrado do sistema em que vivemos.

— Poder-se-á então concluir que não será por causa do deputado Luís Montenegro que eventualmente possam surgir óbices ao enterramento da linha...

— Sempre disse que pertenço àquele grupo que na Assembleia Municipal em 1996 foi pioneiro na adesão à ideia de enterrar a linha férrea. De lá para cá, sempre tive para com as autoridades e entidades responsáveis uma linha de exigências para que tudo aquilo que era o interesse de Espinho e que depois foi vertido no protocolo assinado entre a Câmara Municipal, o Governo e a Refer, fosse cumprido. Este Governo, juntamente com a Câmara Municipal e na esfera de actuação que é própria da empresa que detém a gestão da linha férrea, tem de fazer avançar e executar a obra física do enterramento da linha. Para mim, o enterramento da linha férrea tal qual foi protocolizado, tal qual foi lançado a concurso e tal qual foi adjudicado, é irreversível. Não há que guerrear essa matéria que não exigir que o processo avance.

— Entretanto, na sua estreia no Parlamento foi logo nomeado para duas comissões, com maior ou menor surpresa pessoal?

— À partida todos os deputados têm a obrigação de estar numa comissão especializada permanente da Assembleia da República. Tenho a noção disso e tinha a expectativa de poder dar o meu contributo numa dessas comissões. Por vontade da Direcção do Grupo Parlamentar, fui indicado para pertencer a duas comissões, ambas muito caras à minha formação e ao meu interesse de actuação. Entendi que não devia rejeitar essa possibilidade.

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

Em Roma, obviamente, sê romano!

"Não há ausentes sem culpas, nem presentes sem desculpas"
— ditado popular.

Sendo S. Ex. o Dr. Jorge Sampaio o Presidente da República de todos os Portugueses, também é o 'meu presidente', porque também sou um lusitano e, só por isto.

Desde sempre segui as trajectórias de S. Ex. o Sr. Presidente da República, nos seus domínios em áreas de actuação, tanto junto dos outros órgãos institucionais como perto da sociedade civil ou até, da comunidade internacional. Para mim, o primeiro mandato do Dr. Jorge Sampaio,

foi exercido numa estratégia defensiva, para que a sua imagem não pudesse inviabilizar a sua reeleição, o que veio naturalmente a acontecer. Não me lembro de actuações marcantes de S. Ex. o Sr. Presidente da República, que o referenciasse como figura importantíssima na consolidação do regime democrático em Portugal, até porque este não foi posto em causa. E, o Presidente da República em Portugal, deve ser única e exclusivamente o garante do sistema que rege a nossa democracia, dada a sua condição de Chefe máximo das Forças Armadas no nosso País.

Bem, isto deveria ser assim. Só que agora no seu segundo mandato, S. Ex. o Sr. Presidente da

República, resolveu imitar o seu concidadão Mário Soares e foi ao encontro do chamado 'país real', numa de presidência aberta (confesso que nunca gostei deste estilo republicano para exercer um mandato).

Falar com todos os Portugueses, é uma atitude normal e coerente em democracia, pois um presidente é eleito para um povo que têm muitas coisas para contar a quem o visita. Mas, é preciso ter cuidado, sobretudo por parte de quem prepara a agenda dos temas para cada visita presidencial. Porquê? Pelas simples razão de que a actuação de S. Ex. o Sr. Presidente da República, poderá colidir com aquilo que se chama a área de acção do Governo. Tudo isto a propósito, porque em Barrancos, S. Ex. o Sr. Presidente da República terá deixado no ar uma ideia indutiva de que em Barrancos poderia ser criada uma excepção à lei que proíbe os toiros de morte em Portugal. S. Ex. o Dr. Jorge Sampaio, não deveria, a meu ver, ter tocado

neste tema, se na realidade se sente presidente de todos os Portugueses. Há uma lei para cumprir, muitas polémicas existiram nos Governos do Eng.º Guterres nesta problemática, houve ministros que ficaram até descredibilizados por não actuarem como a lei determina, etc. Este não é porventura um assunto pacífico dentro da sociedade civil em Portugal, razão pela qual relança-lo de novo, é provavelmente 'agitar conflitos'. A agitação democrática a que apela S. Ex. o Sr. Presidente da República, eu confesso novamente o meu direito de discordar com esta expressão, que embora carregada de boas intenções democráticas, poderá não ser bem interpretada no bom sentido, dada uma certa illiteracia que grassa na sociedade civil portuguesa, com as inconvenientes 'instabilidades' institucionais que daí advêm. Alguém poderá pensar de que S. Ex. o Sr. Presidente da República não



Juventude Popular Diogo Campos na Comissão Política Distrital

O espinhense Diogo Campos foi eleito secretário da Comissão Política Distrital da JP, no Plenário Distrital de Aveiro da Juventude Popular.

Foram apresentadas duas listas a sufrágio, tendo recolhido a Lista A, tanto para a Mesa do Conselho Distrital como para a Comissão Política Distrital, 36 votos, enquanto a Lista B obteve, também para os dois órgãos, 30 votos.

"Não podemos deixar de salientar que as eleições foram das mais concorridas da história da JP tendo-se verificado uma afluência às urnas superior a 90%."

Assim, os novos órgãos eleitos são:

Mesa da Assembleia Distrital – presidente Pedro Coelho Rodrigues (Vale de Cambra); vice-presidente José Luís Vasconcelos (Águeda); secretário Artur Barbosa (São João da Madeira).

Comissão Política Distrital – presidente João Salviano Carmo (Aveiro); vices-presidente José Magalhães (Águeda) e Rui Pinto Sá (Santa Maria da Feira); secretário Diogo Campos (Espinho); vogais Bruno Cambra e Couto (São João da Madeira), Fábio Nevado (Mealhada), João Paz (Ovar), Miguel Pratas (Anadia) e Pedro Amaral (Sever do Vouga).

de. Em primeiro lugar estive na primeira Comissão de Assuntos Constitucionais, Direito de Liberdade e Garantias. É uma oportunidade única de contactar com toda a comunidade parlamentar. Para além do mais, assuntos como a administração interna, como a comunicação social e a igualdade ou paridade passam, também, pelo âmbito de competências dessa comissão. É extraordinariamente importante para a minha prestação na Assembleia da República, poder ter a felicidade de contactar com esta realidade e de fazer um percurso de aprendizagem que todos temos de ter. Tenho consciência de que tenho muito para aprender. Quanto à Comissão do Poder Local e Ordenamento do Território e Ambiente, mais satisfeito me deixou. Está dentro da linha de convivência entre a actuação autárquica e a parlamentar. É uma comissão que tem um interesse redobrado para quem se dedica à vida autárquica, na medida em que toda a legislação que tem que ver com as autarquias passa por lá, bem como assuntos relacionados com o ordenamento do território e ambiente. Terei sido dos poucos deputados que ficaram verdadeiramente satisfeitos com a distribuição de comissões. Estas duas comissões eram aquelas para as quais eu me sentia mais vocacionado. Na Comissão do Poder local tive a oportunidade de intervir variadíssimas vezes, fui relator de uma Proposta de Lei que diz respeito ao Regime do Domínio Público Hídrico. Serei o responsável do PSD na redacção final e na discussão na especialidade dessa Proposta de Lei.

- Mas não vai descurando a sua preocupação sobre o concelho de Espinho, como recentemente se verificou na problemática da qualidade da água...

- A minha reacção tem que ver com esta postura que tenho assumido ao longo dos anos. Acho que estamos a falar de uma situação que é muito sensível e da qual temos de ter consciência plena de que quando abordada publicamente, tenha uma repercussão na vida do concelho, nomeadamente na sua vida turística. Para isso é preciso que tenhamos bem delimitada a nossa actuação por forma a conseguir duas

coisas. Por um lado, não dramatizar em demasiado a questão porque não é benéfico para a imagem do concelho de Espinho. E, por outro lado, não poder ser complacente com o trabalho que tem sido feito e que tem ficado aquém do que é desejável. Temos um problema que já foi inventariado há alguns anos no que diz respeito à qualidade das águas. Temos de ter consciência de que o problema da praia não é só o problema da água! Tem que ver com a gestão de todos os equipamentos que integram esse espaço amplo que é a praia. Tem que ver, também, com a qualidade das areias, recolha de lixos, limpeza da própria praia. O alerta significa o seguinte: todos temos vivido nos anos anteriores, situações de desgaste da imagem de qualidade que tínhamos. Éramos dos concelhos que se gabavam de ter bandeira azul. Temos vindo a ser atacados, ano após ano, expondo a ideia de perda dessa mesma qualidade. No seio dos municípios portugueses há

um entendimento, conduzido pela própria Associação Nacional de Municípios, de que os critérios da atribuição da bandeira azul são, por um lado, demasiado extensos e, por outro, injustos e que alguns deles não fazem sentido. Não faz sentido que a atribuição da bandeira azul de 2002 seja em função de análises da água reportadas ao ano de 2001! Foi entendimento, por parte da Associação, sugerir aos municípios que, em sinal de protesto, não concorressem à bandeira azul. A Câmara Municipal de Espinho entendeu ser solidária com esta postura. Curiosamente, e com perplexidade, constatei que essa solidariedade não existe por parte de outros municípios. Se esta questão se vier a por novamente no próximo ano, eu e o PSD seremos contra o facto de a Câmara de Espinho não concorrer à bandeira azul. Devemos ser solidários com aquilo que os outros também são solidários. Não vamos estar a fazer figura de anjinhos e de perdemos esse

símbolo de qualidade, ainda que sujeito a regras que são injustas. Independentemente de concorrermos ou não, não podemos descurar os aspectos que foquei.

- Só que o CDS-PP reclama, directa ou indirectamente, a iniciativa dessa preocupação, nomeadamente no âmbito da oposição na Assembleia Municipal...

- É importante que as questões relevantes para o concelho sejam alvo da intervenção política dos partidos e que no conjunto resultem avanços em termos de contra-atacar os problemas. O PSD de Espinho já se preocupa com a qualidade das águas e a qualidade ambiental do concelho desde há vários anos. Entendo que o CDS-PP deve fazer as suas intervenções e que o PSD deve fazer as suas. Cada um usa o calendário e a forma que melhor entende e que acha ser mais conveniente para a produção de efeitos úteis, sem nenhum tipo de drama e de

concorrência especial. Não há prémios para quem fala primeiro nas questões.

- Voltando, para finalizar, às eleições do PSD de Espinho. Uma recandidatura "para ganhar" ou apoenta-o uma eventual oposição?

- Conto que em todos os órgãos do partido e de índole política haja aqueles que discordam do rumo de quem detém o poder de Direcção e, por isso, deve democraticamente apresentar-se com alternativas. Discordamos do rumo estratégico seguido pelo Partido Socialista na Câmara Municipal. Por isso, concorreremos às últimas eleições autárquicas. Se dentro do meu partido, com toda a legitimidade, há militantes que entendam que nós não temos produzido trabalho eficiente para merecer a sua concordância, tem o caminho aberto para poder apresentar as alternativas e sujeitá-lo à vontade dos eleitores (militantes da Concelhia de Espinho).

tem o direito de se expressar como muito bem entende e actuar como julga ser o melhor para o País? Também eu penso que um Presidente da República deve ser actuante e sobretudo numa posição arbitral da nossa sociedade, quando forem gerados conflitos. Para mim, esta história das 'presidências abertas', contrariamente ao que alguma gente pensa, não quer dizer a solução imediata para os grandes problemas que existem na sociedade civil, e de que ficarão obrigatoriamente resolvidos, caso as populações os relatarem à Presidência da República. É lógico, que "em Roma se é romano!", e o Sr. Presidente da República, também cai na tentação legítima e democrática, de tocar nos temas e falar de modo a agradar às gentes das terras que visita.

Não estou de acordo com os recentes pontos de vista exprimidos por S. Ex. o Sr. Presiden-

te da República, na visita a terras do Alentejo, principalmente no caso polémico das toiradas em Barrancos. Tenho alguns motivos para discordar, e um deles é este:

Vamos supor que em Portugal se instalam um grande número de cidadãos coreanos e japoneses (numa Aldeia Global, o espaço é só um, e as pessoas viajam e trabalham em todo o lado). A partir de dado momento, essas duas comunidades orientais, também com o direito de preservar as suas tradições, começam a apresentar na televisão, não só as lutas de cães, como também abrem restaurantes onde se pode entrar, escolher o cão para comer ou mesmo um bom prato de golfinho preparado por japoneses (a particularidade é que os cães mortos para os restaurantes dos coreanos, certamente poderiam ser comprados nos cães Portugueses e os golfinhos seriam até criados no estuário do rio Sado). É a Globalização, os coreanos e os japo-

neses também reivindicam o direito à manutenção das suas tradições e culturas. Paciência, são gente como nós, e julgam que não é bárbaro, matar cães e golfinhos à paulada. Se calhar, não gostam das toiradas em Barrancos, mas o problema é deles.

Ah, "em Roma se é romano!", teria uma semântica mais bem aplicada por S. Ex. o Sr. Presidente da República, caso este explicasse aos alentejanos, melhor a todos os Portugueses, as razões porque é necessário 'apertar o cinto', de que as leis da República são para se cumprir e bem como o modo como todos deverão interpretar as medidas legislativas indispensáveis para corrigir os erros do anterior Governo, em matéria de toiradas e de Finanças Públicas. E, esta seria uma boa maneira de 'agitar' as consciências adormecidas e irresponsáveis de muita gente. O Governo de Durão Barroso, poderia então, se assim S. Ex. o Sr. Presidente

da República procedesse, dizer que a 'presidência aberta' foi uma atitude altamente positiva para o País e à altura de quem ocupa o lugar do mais elevado cargo do regime democrático. Verdade pura, Portugal não é só futebol (curioso que eu defendo isto há muito tempo), e S. Ex. o Sr. Presidente da República também reconhece isso e, disse-o agora na televisão, após o 'desastre da Coreia'. Só que continuo a não perceber, porque razão o poder político em Portugal continua tão submisso à estratégia dos homens do futebol. Porque será? Bem, a resposta talvez surja um dia, quando o índices de illiteracia baixarem. Eu tenho fé nos Portugueses e por isso, continuo a lutar ao lado de todos que julgam que a filosofia de vida de todos os Portugueses terá que mudar para melhor, sob pena de sermos engolidos por quem domina e 'usa' bem a Globalização.

Por impossibilidade de um bailarino

Espectáculo de teatro e dança adiado

O espectáculo de teatro e dança previsto para sábado, no âmbito do 'Par em Par', teve que ser adiado pelo facto de estar impossibilitada a participação de um dos bailarinos.

No entanto, estão previstos outros espectáculos ao longo do ano, integrados nesta iniciativa da Câmara Municipal de Espinho - Departamento de Desenvolvimento Local, visando "apoia e divulgar os agentes culturais do nosso concelho".

Iniciativa do Centro Comunitário de Paramos

Palestra para os militares do RE3

No âmbito das iniciativas do Centro Social de Paramos, o centro Comunitário, em colaboração com o CIPO, levaram os seus técnicos até o Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho onde falaram de drogas lícitas e ilícitas e das consequências da sua utilização.

Carlos Pinto, assistente social do Centro Comunitário, explica que quando "surgiu esta ideia pretendíamos apenas falar das rogas ilegais, mas posteriormente decidimos abordar também a questão das drogas legais".

Assim, "falámos na proveniência de algumas drogas e sua administração, abordamos as diversas formas de alcoolismo e dos problemas que resultam da administração de álcool e deixamos as perguntas, tendo havido uma grande participação, pelo que o resultado final foi muito bom", revela.

Nesta sessão a plateia era composta por cerca de 70 militares contratados, mas o Centro conta fazer mais três sessões direccionadas aos militares que se encontram fazer a recruta e a próxima sessão é já amanhã.

O responsável sublinha que "tivemos uma boa colaboração do comandante do Regimento que nos elogiou-o por nos termos lembrado do Regimento, já que não existe muito o hábito da sociedade civil se lembrar e colaborar com os militares".

No dia do seu segundo aniversário, o Centro Multimeios de Espinho viu ser inaugurado mais um espaço, uma biblioteca dedicada à astronomia que poderá servir de complemento ao planetário e ao observatório astrológico já em funcionamento. Na mesma ocasião, a Fundação Navegar assinou protocolos com o Centro de Astrofísica do Porto e com a Biblioteca Municipal de Espinho.

Protocolo assinado com Centro de Astrofísica do Porto Multimeios inaugura Cosmoteca em dia de aniversário

Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

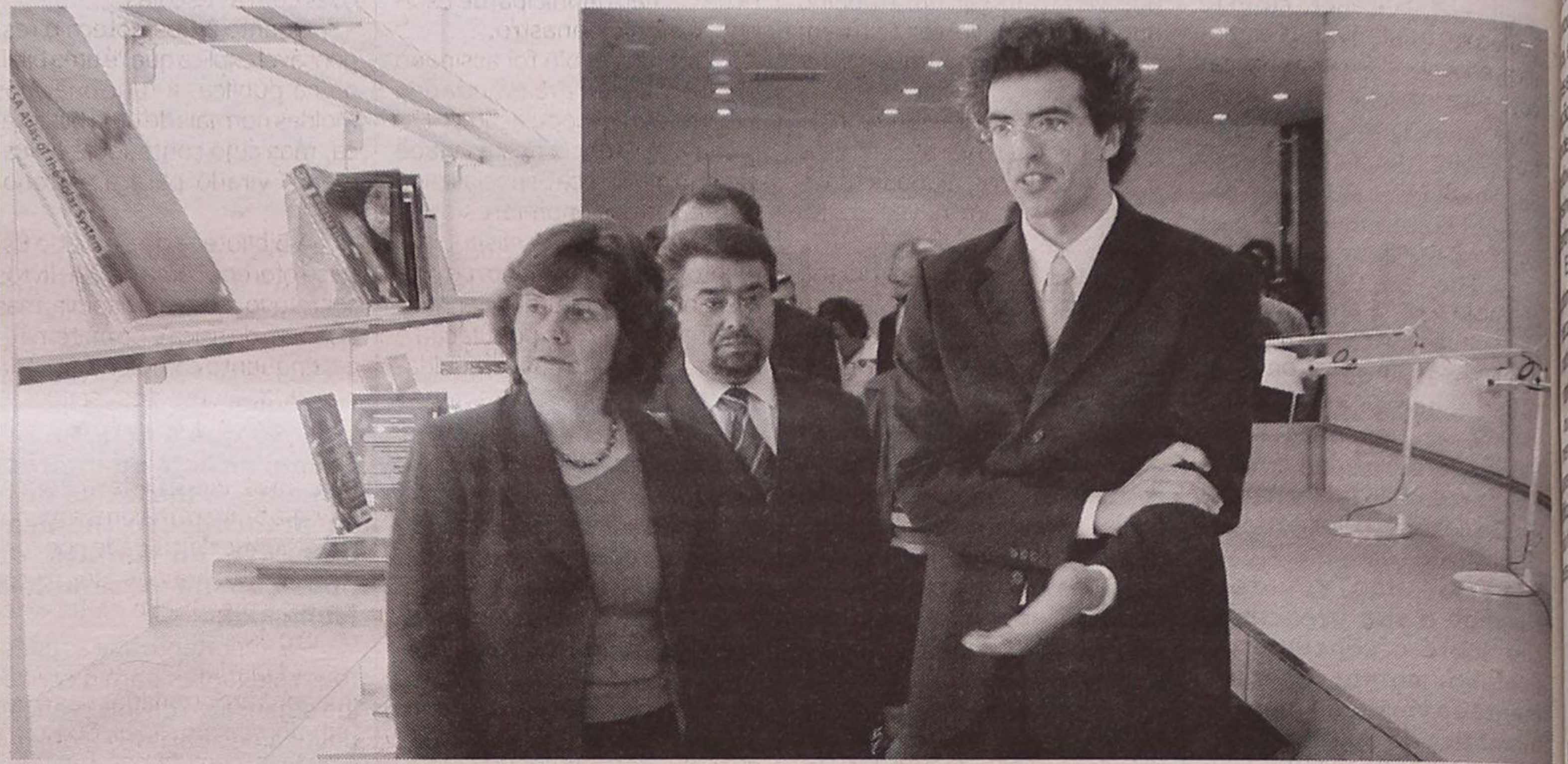
O Centro Multimeios de Espinho foi inaugurado no dia da cidade e ao completar dois anos de existência, no passado domingo, viu os seus serviços reforçados com a inauguração da "Cosmoteca - Biblioteca do Céu e do Espaço", um espaço onde a astronomia tem lugar central e que está apetrechada com livros, CD Rom's e vídeos sobre o tema.

Na mesma altura, a Fundação Navegar, representada pelo seu presidente do Conselho de Administração, José Mota, assinou um protocolo com o Centro de Astrofísica da Universidade

do Porto, representado por Teresa Lago.

Este protocolo visa promover a divulgação científica na área da astronomia através da cooperação e acções conjuntas dirigidas ao público em geral; realizar projectos conjuntos na área da educação, como forma de incentivo dos mais novos para a ciência e para o conhecimento científico e promover a realização de encontros de carácter nacional ou internacional relacionados com a astronomia.

Para Teresa Lago, "o Centro Multimeios é como um filho, pois alguns dos seus elementos são 'produtos' nossos, foram



OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

O direito ao direito e o serviço público

O direito ao direito constitui direito fundamental dos cidadãos.

A Constituição prescreve a tal propósito:

"1. A todos é assegurado o acesso ao direito e aos tribunais para defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos, não podendo a justiça ser denegada por insuficiência de meios económicos.

2. Todos têm direito, nos termos da lei, à informação e consulta jurídicas, ao patrocínio judiciário e a fazer-se acompanhar por advogado perante qualquer autoridade.

3. A lei define e assegura a adequada protecção do segredo de justiça.

4. Todos têm direito a que uma causa em que

intervenham seja objecto de decisão em prazo razoável e mediante processo equitativo.

5. Para defesa dos direitos, liberdades e garantias pessoais, a lei assegura aos cidadãos procedimentos judiciais caracterizados pela celeridade e prioridade, de modo a obter tutela efectiva e em tempo útil contra ameaças ou violações desses direitos."

A Lei do Acesso ao Direito e aos Tribunais de 20 de Dezembro de 2000, em tema de concepção e objectivo, define no seu artigo 1º:

"1 - O sistema de acesso ao direito e aos tribunais destina-se a promover que a ninguém seja dificultado ou impedido, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios

económicos, de conhecer, fazer valer ou defender os seus direitos.

2 - Para concretizar os objectivos referidos no número anterior desenvolver-se-ão acções e mecanismos sistematizados de informação jurídica e de protecção jurídica."

O que ontem, na esteira dos romanos, se afirmava ser estrito dever dos cidadãos ou, ao menos, um ónus, cuja inobservância se traduziria em desvantagens manifestas para si mesmo, apresenta hoje dever do Estado.

O artigo 6º do Código Civil estabelece algo que se acha em desarmonia com a concepção que ora se impõe.

Ali se diz:

"A ignorância ou má interpretação da lei não justifica a falta do seu cumprimento nem isenta as pessoas das sanções nela estabelecidas."

O artigo 4º da Lei do Acesso ao Direito, sob a epígrafe "informação jurídica", dispõe:

"Incumbe especialmente ao Governo realizar,

de modo permanente e planeado, acções tendentes a tornar conhecido o direito e o ordenamento legal, através de publicação e de outras formas de comunicação, em termos de proporcionar um melhor exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres legalmente estabelecidos."

Incumbe assim ao Estado, maxime ao Governo, o dever de dar a saber o direito, de o tornar descodificado, simples, acessível para que o princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei se não oblitere.

A Lei do Consumidor, no seu artigo 7º, prescreve:

"1 - Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais desenvolver acções e adoptar medidas tendentes à informação em geral do consumidor, designadamente através de:

a) Apoio às acções de informação promovidas pelas associações de consumidores;

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



nossos alunos e são nossos investigadores. Esta é praticamente uma extensão do Centro de Astrofísica e já existe uma colaboração quase informal entre as duas instituições".

A responsável explica que o que se pretende agora com este protocolo "é otimizar a Cosmoteca, encontrando novas aplicações entre um centro de investigação e de ensino, como o Centro de Astrofísica e um espaço de motivação para a ciência e de ensino mais informal, como o Centro Multimeios".

E Teresa Lago mostra-se otimista pois "este tipo de biblioteca multimédia numa área tão motivadora como a astronomia, uma área que nos torna mais humildes e humanos, é certamente um local de predileção para quem cá vier. Acho que a dificuldade vai ser conseguir que não haja demasiada gente à espera para utilizar a Cosmoteca".

Teresa Lago – "Espaço muito bonito"

Enquanto presidente do con-

selho de administração da Fundação Navegar, que gere o Multimeios, o presidente da Câmara de Espinho, José Mota espera "que se sintam muito orgulhosos do seu filhote" e sublinha a importância de "um protocolo que vem reforçar um trabalho que pode e deve ser feito em conjunto, para continuar a ter sucesso".

O autarca está convencido que "o protocolo vai trazer frutos para professores, alunos e todos os que se dedicam à investigação nesta área".

Depois de uma visita guiada ao Centro Multimeios, Teresa Lago deu os parabéns ao presidente da Câmara pois "a autarquia tem aqui um espaço muito bonito, bem aproveitado, pensado e concebido e com uma série de valências que se complementam e que permitem otimizar a estrutura".

E acrescenta: "Tudo isto forma um conjunto de equipamentos que são com certeza um foco de interesse para as pessoas, dando um forte contributo na sensibilização da população em geral para a ciência e a tecnologia,

em particular dos mais novos".

Nesta ocasião foi também assinado um protocolo entre a Fundação Navegar e a Biblioteca Municipal de Espinho, a primeira representada por José Mota e a segunda pelo vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro.

Este protocolo foi assinado tendo em conta "a relevância que assume para a população de Espinho a existência nesta cidade de uma biblioteca especializada na área da astronomia, estando cientes da aptidão deste equipamento como instrumento de promoção social, cultural e científica da cidade junto da população e em especial junto das comunidades mais jovens e considerando as inúmeras vantagens que advêm da ligação estreita entre a Fundação Navegar e a Câmara e através dela à comunidade em geral".

"As pessoas devem vir à Cosmoteca"

Segundo o responsável pela área de astronomia do Centro

Multimeios, António Pedrosa, "o protocolo com o Centro de Astrofísica, veio formalizar algo que já existia, embora timidamente, e que agora se pode tornar mais rico, por exemplo, ao nível da relação destas instituições com as escolas".

Quanto à Cosmoteca o responsável explica que "é uma biblioteca pública, a funcionar nos moldes normais de uma biblioteca, mas cujo conteúdo é unicamente virado para a astronomia".

A Biblioteca do Céu e do Espaço oferece cerca de 200 livros sobretudo sobre astronomia, mas também de física e de matemática, enquanto complementos da primeira. Livros destinados ao público infantil, juvenil e ao público em geral, que não são técnicos, mas acessíveis a todos, embora tenham maiores e menores graus de dificuldade nos conteúdos. O catálogo dos livros estará à disposição na Internet dentro de um mês.

A Cosmoteca tem também imagens armazenadas nos computadores e em slides, CD Rom's e vídeos com filmes bastante

educativos sobre diversos temas de astronomia, computadores com acesso à Internet e com software de astronomia e um espaço onde as pessoas podem estar calmamente a ler um livro.

António Pedrosa revela que "estamos nesta altura a desenvolver um cartão de leitor em colaboração com a Biblioteca de Espinho para que as pessoas possam levantar livros em ambos os locais com o mesmo cartão, o que também estabelece uma relação ente as duas bibliotecas, pois vamos partilhar um arquivo e uma série de outras coisas".

Relativamente às escolas, "esteve subjacente na criação da Cosmoteca trazer as escolas para este local onde se encontram todos os recursos de astronomia numa versão diferente da que é transmitida pelo planetário", argumenta.

Neste âmbito, este é o espaço onde se vai realizar o curso do Programa de Ocupação Científica de Jovens nas Férias, uma iniciativa que já decorreu ano passado e juntou vários jovens de Espinho e não só no Centro Multimeios, onde tive-

ram acesso ao telescópio e ao planetário e que este ano poderão contar com o apoio dos livros da Cosmoteca.

Para António Pedrosa, tanto o observatório como o planetário vão ajudar a cultivar a Cosmoteca, pois este é um local onde as pessoas se podem preparar para a noite de observação ou podem fazer uma investigação à posteriori procurando explicações para o que viram. É também o local ideal para as pessoas que assistem às sessões do Planetário conversarem e esclarecerem dúvidas".

Bruno Morgado, é aluno finalista do curso de astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e será o responsável pela Cosmoteca estando disponível para responder as perguntas que lhe fizerem, "desde que saiba".

Enquanto aluno de astronomia, o jovem deixa o desafio: "As pessoas devem vir à Cosmoteca porque temos muita coisa à disposição delas, temos aqui coisas muitas boas para elas verem".

b) Criação de serviços municipais de informação;

c) Constituição de conselhos municipais de consumo, com a representação, designadamente, de associações de interesses económicos e de interesses dos consumidores;

d) Criação de bases de dados e arquivos digitais acessíveis, de âmbito nacional, no domínio do direito do consumo, destinados a difundir informação geral e específica;

e) Criação de bases de dados e arquivos digitais acessíveis em matéria de direitos do consumidor, de acesso incondicionado.

2 - O serviço público de rádio e de televisão deve reservar espaços, em termos que a lei definirá, para a promoção dos interesses e direitos do consumidor."

Em momento em que a discussão em torno do conceito de serviço público vem a lume por causa

da reestruturação da Radiotelevisão Portuguesa, seria oportuno reflectir na forma como o direito ao direito é susceptível de se concretizar.

Ante a complexidade de que se reveste a revelação do direito - a sua interpretação e aplicação - não é tarefa isenta de escolhos a que se cumpria neste particular.

É necessário possuir um dom especial para descodificar o direito, traduzi-lo por miúdos, usar imagens que impressivamente se fixem e perdurem na memória dos sujeitos, dos destinatários da informação. Mas é possível construir espaços do jaez destes na televisão.

Menos consequente é a edição de brochuras, de prospectos que se destroem, que se não preservam e que custam muito dinheiro.

A informação que se veicular terá de ser objectiva, rigorosa, fidedigna. Porque uma informação defeituosa pode obviamente causar prejuízos irreparáveis. E há exemplos de sobra neste sentido para que nos não preocupemos com as nefastas

consequências da ignorância feita ciência que por aí circula.

Quando em matéria de direitos há, por vezes, soluções divergentes oferecidas pelos tribunais a situações de facto rigorosamente as mesmas, perceber-se-á facilmente que não seja tarefa simples dizer com convicção quais os direitos quando dúvidas se instalam por não haver decisões uniformes.

A crescer a isso, há a linguagem esotérica que só a gente do direito percebe. Donde, a dificuldade de ter de se traduzir para linguagem simples tantos "palavrões" jurídicos.

Mas é tarefa apaixonante que comunicadores com maiores aptidões não devem deixar de ensaiar.

Mas para tanto há-de contar-se com a permeabilidade do Estado (do Governo, com maior rigor) a programas com o teor e a intenção destes.

É indeclinável imperativo de cidadania, que se mostra tanto mais imprescindível quanto se trate de direitos do quotidiano, ou seja, de direitos do consumidor, de direitos de que ele carece para a

modelação das suas actividades no dia-a-dia.

A informação jurídica é também direito. E direito de valor reforçado. Porque de direito fundamental se trata.

Se o Estado descuidar uma tal preocupação, semelhante desígnio, cometerá uma injustiça dúplice. Porque dá direitos desconexos com que armadilha o caminho que os cidadãos hajam de percorrer. E nada faz para remover as minas que infestam os campos e vitimam os cidadãos indefesos.

A grande aposta do Estado, a grande aposta do serviço público está justamente aí:

- Dar o bom direito;
- Informar, facultar o acesso ao direito de forma eficaz, incisiva, simples, acessível para que as vias para a cidadania não sejam o "caminho recto para o inferno".

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluguer

ESPINHO
T2 c/ mob.
T3 c/ mob.
T1+1 c/ mob.
Escritórios - R. 19
Lojas
T2 s/ mobília

Vende-se

T2 e T3 - LOUROSA
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ piscina - B. Jesus
T2 mob. - J. Solverde
T3 novos - Oleiros - B. preço
Escritório - B. preço
T4 usado - Centro Espinho

ESMORIZ - CENTRO

T3 usado, c/ arrumo, c/ garagem, decoração tipo rústico, só 84.796€ (17.000c.)
T2 novos, c/ arrumo, c/ garagem, c/ aquecimento central 82.800€ (16.600c.)
T2 c/ novo, c/ garagem ind. 59.856€ (12.000c.)

ESMORIZ - PRAIA

T2 usado, c/ arrumo, gar. ind. 77.314€ (15.500c.)

ARRENDAR-SE

T3 mobilado, c/ l. garagem, arrumo e terraço, à quinzena

S. JOÃO VER

T3 novo, última oportunidade, bons acabamentos, bons acessos, a 100m. de Espinho, c/ garagem individual p/ 3 carros. Terraço grande c/ churrasqueira.

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

ESMORIZ - ESCRITÓRIOS

Escritórios novos
BONS PREÇOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225 936 779 775
936 779 778

Festival de Annecy acolhe livro de António Gaio

O Festival Internacional de Cinema de Animação de Annecy decorreu na capital francesa do cinema de animação – Annecy, onde foi promovida a edição em inglês da 'História do Cinema Português de Animação', uma obra de António Gaio.

(Cinema de) animação de sucesso

No maior certame mundial do género (considerado o 'Cannes' do cinema de animação), que contou este ano com a presença de 6000 acreditados, Portugal esteve presente de várias formas, através do júri de selecção, com a participação de José Miguel Ribeiro (Cartoon D'Or 2000), com o filme a competição 'Clandestino', de Abi Feijó, premiado no Cinanima em 2000, 'Táxi', de Isabel Aboim, que passou em panorama, obra vencedora do melhor filme português na competição internacional do Cinanima 2001 e o lançamento do livro 'History of Portuguese Animation Cinema – Contributions', da autoria de António Gaio.

O patrocínio esteve a cargo do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia e Câmara Municipal de Espinho.

A apresentação do livro teve lugar neste certame, no dia 6 de Junho, perante cerca de uma centena de realizadores e profissionais da animação. Nomes reconhecidos internacionalmente, nomeadamente o do Michael Dudok de Wit, vencedor do Oscar de Hollywood em 2001, Bretislav Pojar, veterano de animação de marionetas, Nicole Salomon, directora da ASIFA e alguns directores de Festivais Internacionais, tais como o de Utrecht (Holanda), Bruxelas (Bé-

gica) e Castelli Animati (Itália). A apresentar esta história, que se pode dizer de sucesso, do cinema português de animação estiveram duas figuras de não menos importância: José Miguel Ribeiro, o realizador português mais premiado internacionalmente, e Bruno Edera, director de programas da televisão suíça Romana.

Ao primeiro coube a apresentação do autor do livro, do festival, da importância fulcral de ambos no desenvolvimento e prestígio da animação em Portugal, salientando o facto de António Gaio "ser a pessoa ideal para fazer esta obra, pois foi sem dúvida uma das grandes figuras que impulsionou a animação lusitana." O historiador suíço abordou o livro, que já conhecia através da sua edição em português, da sua importância, por ser a primeira obra desta natureza feita no nosso país, "do seu excelente trabalho de pesquisa e design".

Atentos estiveram os presentes que curiosos desfolharam o livro e, logo de seguida, o foram comprar.

Curiosa e oportuna a observação de Manuela Lima Barrosa, da organização do Cinanima:

"Portugal a dar cartas além fronteiras! O sucesso vem, também, obviamente, para a cidade de Espinho e o seu autor."

José Mota: "Espinho... capital do cinema de animação!"

A propósito do lançamento internacional do livro de António Gaio, registe-se o comentário do presidente da Câmara Municipal:

"Já é dado adquirido que o Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação, é, todos os anos, em Novembro, por excelência, a 'Capital do Cinema de Animação'.

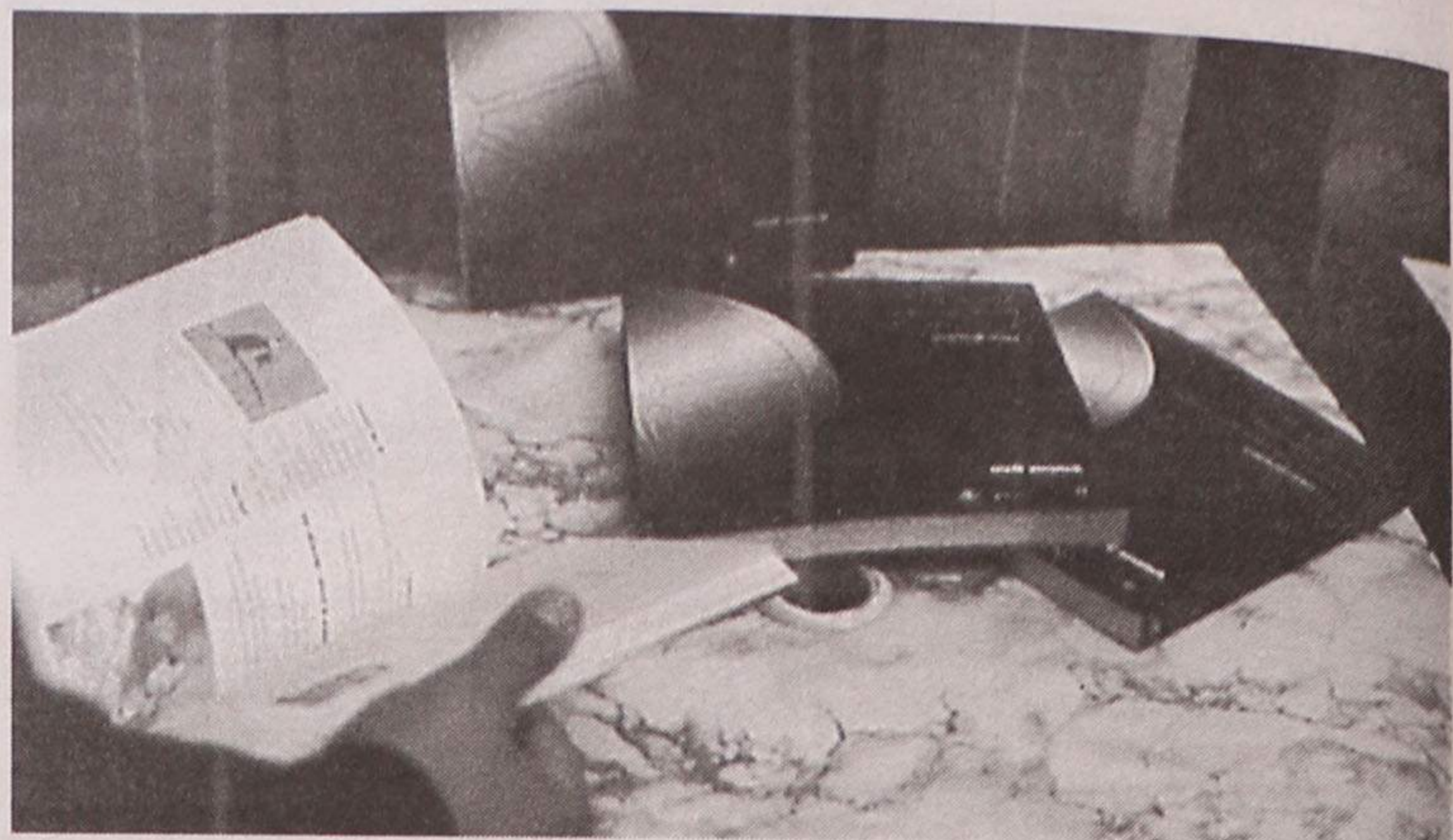
Esta área tão peculiar da sétima arte, criada pelos 'Irmãos Lumière', muito deve a este certame. Nascido em Espinho, pela mão da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, sendo anos mais tarde adoptada, sem preconceitos, por esta autarquia.

Nesta pequena cidade, a norte de Portugal, se viu nascer, crescer, atravessar fronteiras um grande evento cultural. A nossa cidade, é assim, pioneira na arte de mostrar e fazer cinema de animação. Com mais de um quarto de século, este evento, co-organizado pela Câmara Municipal de Espinho, congratula-se por ter ensinado a dar os primeiros passos a realizadores nacionais de renome internacional. E, assim se foi fazendo a história.

E, é de histórias que vive a História. Neste caso concreto, a do Cinema de Animação. E foram estas que despertaram a curiosidade de um amante deste cinema tão peculiar. Comparado, na sua forma de contar, na literatura, com a poesia. A paixão pelo saber contar, e transmitir... Foi isso que moveu o director do Cinanima, António Gaio. Foi esta magia que fez com que mergulhasse nos meandros da animação. Foi com paixão, e algum sofrimento, que levou para a frente um livro sobre o Cinema Português de Animação. Contributos foram muitos, mas, sem dúvida que António Gaio deu um dos maiores à história desta Arte em Portugal. O primeiro livro a ser editado abordando este tema. O reconhecimento por este trabalho é notório em todo o país. A comprová-lo, a procura que esta obra tem todo!"

José Mota remata deste forma a sua nota:

"Assim, e porque o autor e o evento, de que somos, com orgulho, co-organizadores, o merecem, decidimos levar esta obra



além fronteiras. Dar a conhecer a história lusitana, o Cinanima, a nossa cidade ao mundo. Com o nosso incondicional apoio. Afinal, somos os primeiros no campo do cinema de animação. E a luta pela reconheciment não foi tarefa fácil!...

Desde já, bem vindos a Espinho, a Portugal, e à magia da imagem em movimento. Lado a lado com o Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia. Bom mergulho, conhecimento e reflexão na nossa 'pequena' e 'grande' História lusitana é o que desejo a todos quantos lerem esta obra. E, mais promete a Edilidade..."

**Berhan da Costa
ressalva "uma tradição já longa"**

A promoção internacional

da obra de António Gaio também mereceu de Pedro Berhan da Costa, presidente do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, a seguinte distinção:

"O cinema de animação português tem uma tradição já longa, sendo muito importante não só do ponto de vista ficcional, mas também porque foi sempre um terreno fortemente criativo, mesmo em domínios que, muitas vezes injustamente, secundarizamos, como é o caso da animação em publicidade.

Ao longo dos últimos seis anos, a partir de 1996, após a criação dos concursos públicos anuais de apoio à criação cinematográfica na área da animação, este universo de criação artística conheceu um enorme surto em Portugal, sendo su-

perior a uma dezena a produção anual de curtas metragens de animação apoiadas pelo Estado e havendo já duas longas metragem de animação em preparação. No domínio do audiovisual, várias séries para a televisão vêm também sendo apoiadas.

A grande qualidade da animação portuguesa tem valido ao cinema português alguns prémios entre os quais podemos destacar o Cartoon d'Or atribuído, em 2000, ao filme de animação 'A Suspeita'.

Todas estas razões nos levam a que nos congratulemos vivamente pelo aparecimento desta 'História do Cinema Português de Animação', importante documento cuja edição inglesa nesta ocasião se saúda."

CORREIO DO LEITOR

Associações de ideias

O cronista José Domingues revolta-se com pouco e escreve sobre tudo. Principalmente sobre cães e, em especial, quando estes decidem aliviar a tripa. Activista confesso por uma distribuição disciplinar das fezes caninas na cidade,

vem discorrendo sobre o tema nas páginas do jornal *Defesa de Espinho* com muito afinco. E penso que o seu maior defeito estará em levar-se muito a sério.

Na última coluna 'Ecos da Cidade', vai tão longe com essa convicção que chega ao ponto de introduzir no escrito um "corpulento cão" e o seu dono, um "professor secundário" (também os deve haver primários, terciários...), para acabar a falar em disciplina e qualidade da educação nas nossas escolas. Eis como se pode, em formato reduzido (23 linhas), e de uma penada só, fazer uma análise do ensino em Portugal, pôr em causa a moral de um

professor e criticar a postura de alguns alunos nos estabelecimentos de ensino. O raciocínio de José Domingues, vejamos lá se o seguem, terá a sua complexidade: observa um homem que deixa o seu cão "dejectar em cima da relva"; o homem é professor; se é professor mas deixa que o bicho cague assim à balda, não pode ter moral; moral para "chamar à atenção um aluno indisciplinado". E, depois de efectuar a soma das partes, anuncia o resultado: "Eis um facto que leva a que alguns alunos das escolas não tenham a devida educação e não saibam respeitar nada nem ninguém!..." Perceberam a ideia?

Eu até entendo que José Domingues se revolte perante os alívios caninos nas ruas da cidade. Até o percebo. Mas não é apenas atacando os donos, pondo em causa a sua moral e a sua honra, que acabará por conseguir alguma coisa. Certamente faria melhor se apontasse soluções, mostrando aos seus leitores que não critica somente pela crítica e que tem ideias próprias e propostas válidas para apresentar.

Albano Pereira
(Espinho)

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA em bom estado na rua 27 junto ao restaurante "Concha", c/ loja no r/ch e habitação no 1.º andar com entrada independente.
- TERRENO na rua 29, com área de 513 m2, P/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na rua 19 no edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central; arr. e garagem. Particular.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00€, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 – 96 728 89 17 – 22 734 02 22

Três filmes em exibição Homenagem a Almodóvar no Multimeios

Tendo em conta o recente lançamento do último êxito do realizador espanhol Pedro Almodóvar, o Centro Multimeios decidiu fazer-lhe uma pequena homenagem, exibindo os três títulos anteriores da sua filmografia, durante o próximo fim-de-semana.

Amanhã, a Sala Tempus exhibe pelas 17 e novamente às 22 horas, 'A flor do meu segredo' onde Pedro Almodóvar conta a história de uma escritora que não se consegue conformar com o facto do seu casamento ter acabado, mas que com a ajuda de um jornalista tenta reconstruir a sua vida.

No sábado, no mesmo horário, é apresentado 'Em carne viva', onde o realizador revela os acontecimentos que alteram a vida de um entregador de pizzas. Apaixonado por uma jovem que o despreza e sem olhar às consequências ele invade o apartamento da sua paixão, mas provoca um acidente e acaba preso.

Por fim, no domingo, a Sala Tempus exhibe 'Tudo sobre a minha mãe' um filme onde se conta a relação entre Esteban e sua mãe, uma relação que se revela através do ensaio que o jovem escreve sobre ela. Apesar da relação próxima um dos sonhos de Esteban é saber tudo sobre seu pai, um presente que a mãe promete dar-lhe no dia do seu aniversário.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Vidocq', realizado por De Pitof e protagonizado por Gerard Depardieu.

A Galeria de Exposições mantém patente ao público até 14 de Julho uma interessante exposição da responsabilidade do técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, onde são apresentados 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, através de uma profusão de imagens, documentos e espólio museológico.

A exposição está dividida em cinco núcleos: plantas e projectos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho e do Arquivo Técnico de Conservação da Refer; documentos manuscritos e impressos do Arquivo da Câmara Municipal de Espinho; os Caminhos de Ferro na imprensa local; memória fotográfica; o espólio museológico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Quanto ao Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

Sandra Soares



FLASHES

Fotos Vitor Lancha



Na Rua 66... um carro e um buraco! Num restaurante de Silvalde... um pequeno incêndio, extinto pela intervenção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Sustos!

CORREIO DO LEITOR

Indignação de uma cidadã espinhense

Refere o Sr. José Domingues, nos 'Ecos da Cidade' da edição de 16 de Maio, do jornal **Defesa de Espinho**, sobre a prática de 'skate' na nossa cidade e sobre os jovens 'skaters', em mais uma das suas tão 'eloquentes' reflexões que "Há um local, que foi preparado para tais desportos que, salvo o erro, não tem utilização, porque os ditos praticantes preferem outros locais (...)"

Não sei quem lhe deu tal informação, mas, de qualquer modo, permita-me que lhe sugira um

maior cuidado na escolha das suas fontes, pois se trabalhasse junto de jovens ou se dignasse a escutá-los em lugar de os marginalizar, ia perceber que vergonhosamente tal local não se encontra aberto à disponibilidade dos mesmos, ia perceber que o (escandaloso) dinheiro gasto na reabilitação da antiga Tourada não teve qualquer aplicação na prática.

Atrevo-me a ir um pouco mais longe e a sugerir-lhe a 'ousadia' de visitar o espaço a que se refere e verificar se será digno do nome 'campo para desportos radicais'.

Feito isto, então sim o Sr. poderá falar e manifestar a sua opinião, porque escrever com a sua ignorância só poderá levar o leitor um pouco mais esclarecido a mostrar a mais profunda indignação face à presunção das suas palavras.

Ana Pinto
(Espinho)

Vencedor de seis prémios Grammy

José Feliciano actua amanhã no Casino de Espinho

José Feliciano – aquele que foi um dos primeiros cantores latino-americanos a alcançar sucesso a nível internacional – regressa a Portugal para dois concertos, nos Casinos de Espinho e de Vilamoura, amanhã e sábado, respectivamente.

Detentor de seis prémios Grammy, dois em inglês e quatro em espanhol, Feliciano alcança, nos anos 60, um invejável posicionamento no mundo da música, nomeadamente através das suas peculiares interpretações de versões como 'Light My Fire' (Doors) e 'A Day In The Life' (Beatles).

Incansável por natureza, o intérprete que estilizou, pela primeira vez, o hino dos Estados Unidos conta já com uma vasta e variada série de álbuns, editados em 50 países.

Os 160 concertos que José Feliciano deu, nos últimos dois anos, em mais de 40 países constituem a prova irrefutável de que o artista continua imparável.

No pavilhão da Académica

Campeonato Nacional de Dança de Salão no sábado

Realiza-se, sábado, no pavilhão da Académica de Espinho o Campeonato Nacional de Dança de Salão, organizado pela Associação de Dança de Salão da Beira Litoral, sob a égide da Federação Portuguesa de Dança Desportiva.

Com entrada livres, as sessões estão marcadas para as 16.30 e as 21.30 horas.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

"A casa de Bernarda Alba"

Garcia Lorca pelo Teatro Popular de Espinho

O Teatro Popular de Espinho continua a subira ao palco, todos os fins-de-semana com uma obra-prima de Frederico Garcia Lorca, "A casa de Bernarda Alba", cujas próxima apresentação é já no próximo sábado, pelas 21.30 horas, no Auditório da Nascente, na Rua 16.

Depois de ter estreado em Janeiro uma encenação de Diogo Lopes, com base na técnica 'clown', o Teatro Popular de Espinho enfrenta agora a aventura de apresentar um clássico da dramaturgia internacional e contemporânea, dando continuidade à aposta numa produção continuada de espectáculos teatrais de qualidade.

"A casa de Bernarda Alba" é considerada uma obra-prima de Frederico Garcia Lorca enquanto dramaturgo, uma dura reflexão sobre a condição feminina e humana, a moral conservadora, a repressão, a luta contra as instituições morais opressoras e a mecânica do desejo.

Fernando Garcia Lorca é uma figura incontornável do panorama literário e dramático do século XX e este é um trabalho muito diferente do anteriormente desenvolvido pelo Teatro Popular de Espinho.

As últimas apresentações desta peça estão previstas para os próximos dias 28 e 29 de Junho.

Sandra Soares

Grande exposição de Informática, na Rua 7 nº531



Ratos - Mini-Ratos - Trackball - Scanners de Mesa - Mesas Digitalizadoras - Teclados - Game Pads, Joysticks e Volantes e Pedais - CD-Rom - Placas/Colunas de Som - Microfones - Web Cams e Kits p/ Internet - Placas de TV - Placas de Rede - Hubs - Kits de Rede - Print Server - Switch/Hub - Repetidores - Redes s/ Fios - Fax/Modem - Partilhadores Internet - Hubs USB - Barebone - Plotters de Corte - Relógios de Ponto - CD-R - CD-RW - DVD - Filtros de Cristal para Monitores - Acessórios

Atlantico Norte
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA, LDA.
www.atlanticonorte.com.pt

PALAVRAS À SOLTA

Ministra das Finanças fala de abertura de vagas nos sectores da Educação, Saúde, Justiça e Administração Interna

Governo modera-se na Função Pública

Manuela Ferreira Leite não renovará contrato a 4600 dos 50 mil a termo certo previstos pelos sindicatos
Jornal de Notícias

Até aumentou o imposto no rissol e no 'cubinho de sopa'

IVA abre portas à invasão espanhola

Notícias da Amadora

Norte do país também é placa giratória de redes de furto e viciação que actuam a partir de Espanha

Portugal compra carros falsificados

Jornal de Notícias

Concentrações de ozono violaram o limiar de protecção à saúde

Excesso de carros torna o Porto irrespirável

Jornal de Notícias

Limites legais impostos pela União Europeia são ultrapassados

Qualidade do ar na Área Metropolitana do Porto longe de cumprir a lei

O Comércio do Porto

Para defesa da tradição

Sampaio admite touros de morte em Barrancos

Jornal de Notícias

Autorizações excepcionais para touros de morte

PP apoia Sampaio na defesa de Barrancos

Diário de Notícias

Em Famalicão

Avenida da morte terá túnel para peões

Jornal de Notícias

Alegado agressor diz que se tratou de tentativa de suicídio

Mulher acusa marido de a atirar da janela à rua (em Fafe)

Jornal de Notícias

No Monte Abrão, em Queluz

Roubou um banco e fugiu de táxi

Correio da Manhã

Em Braga

Mulher morre depois de assalto por esticão

Jornal de Notícias

Em Custóias

Preso morto a golpes de colher

Correio da Manhã

Num acampamento de ciganos

Homem assassinado em Meães (Famalicão)

Jornal de Notícias

Na Chamusca, em flagrante delito

Larápio preso três vezes no mesmo dia

O Ribatejo

Detido (também) por condução perigosa Apontou uma pistola a polícia na VCI (Porto)

Jornal de Notícias

Depois de ter sido roubado foi abandonado em Braga

Jovem (de Santo Tirso) sequestrado em Guimarães

Região do Minho

Era portador de visto turístico para 15 dias em Portugal

Russo a roubar à mão armada (no Porto)

Jornal de Notícias

PJ deteve quatro indivíduos na Guarda A maior apreensão de euros falsos em Portugal

O Comércio do Porto

Tentou agredir agente da PSP em Ermesinde

Detido por injúrias

Jornal de Notícias

No Casino de Espinho Comerciante do Porto ganha 93 mil euros

Uma máquina 'double link' deu um prémio de 92,354 mil euros a um jogador habitual do Casino de Espinho, originário da Cidade Invicta.

Após de ter iniciado a noite a apostar em jogadas de 0,50 cêntimos, aquele comerciante, de cerca de 40 anos, foi brindado com um serão particularmente animado, uma vez que lhe foi atribuído o 'jackpot' mais alto da semana passada.

Por fim, registre-se que as máquinas 'spbinac' prometem continuar a deliciar os jogadores, atribuindo um prémio que neste momento já ultrapassa 331 mil euros.



Fotos VÍTOR LANCHA



Orfeão Universitário do Porto no S. Pedro Espectáculo de cultura musical e etnográfica

O Orfeão Universitário do Porto, instituição que comemora, no ano em curso, nove décadas de actividade artística, actuou, sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, num espectáculo promovido pelo Centro Cultural de Paramos. Cada vez mais perto da

digressão artístico-cultural de Verão que o Orfeão vai realizar este ano na Grécia, em Agosto, o Orfeão Universitário do Porto trouxe a Espinho "o melhor da cultura musical e etnográfica portuguesa", com actuações do coro clássico e popular, de grupos de

cantares e danças regionais, do Douro à Madeira, do Minho aos Açores, passando pelas Beiras e pelo Alentejo. Actuaram também a Tuna Universitária do Porto, a Tuna Feminina do Orfeão e os grupos de Fados Académico e de Lisboa. Enfim, um espectáculo variado e colorido que, devido às suas características, primou pela empatia que tradicionalmente consegue criar com o público.

Numa altura em que se lança o novo registo discográfico do grupo de Cantares de Maçadeiras - "Des(a)fiar o Tempo" - o Orfeão Universitário do Porto quis mostrar, em Espinho, todo o seu potencial em termos artísticos, "consequindo assim continuar a desempenhar um importante papel na divulgação da cultura portuguesa."

PALAVRAS À SOLTA

No Cacém
Vizinho trava novo assalto a loja de armas
Correio da Manhã

Vinte e nove sem emprego
Contrafacção de roupa fecha fábrica em Paredes
Jornal de Notícias

Medicamento reduziu tamanho dos tumores
Novo avanço contra o cancro do pulmão
Diário de Notícias

Doenças cardiovasculares matam três pessoas por dia no distrito de Leiria
Coração fatal
Jornal de Leiria

Nova lista de descomparticipação
Estado corta 44 medicamentos
Correio da Manhã

Treze localidades do distrito de Leiria afectadas
Povoações ficam sem medicamentos
Jornal de Leiria

Moradores de Várzeas desesperam
Praga de moscas inferniza aldeia
O Ribatejo

Extinção será mais que certa em pouco tempo
Comunidade piscatória de Caxinas ameaçada
O Comércio do Porto

Agricultura citadina em extinção
Sem terra
O Aveiro

O possível despedimento de 300 veterinários da fiscalização sanitária coloca em risco a segurança e controlo nas lotas, centros de abate e armazéns frigoríficos
Carne e peixe podem ficar sem inspecção
O Comércio do Porto

500 mil pessoas não têm boletim de sanidade (abolido há 14 anos)
Pessoal sem controlo manipula alimentos
Diário de Notícias

Aprovado no Parlamento Europeu
Rótulos de alimentos incluem alertas para doenças
Correio da Manhã

A abertura dos Centros de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH já surtiu os seus efeitos, disparando o aumento de solicitações para efectuar testes
Duplicam os pedidos para testes de sida
O Comércio do Porto

Nas praias
Portugal bate recorde de bandeiras azuis
Jornal de Notícias

Concelho foi o único contemplado da Área Metropolitana do Porto e bate recorde do Norte
Doze bandeiras azuis para as praias de Gaia
O Comércio do Porto

Apesar da época balnear ter aberto oficialmente no passado dia 1, nenhuma das dez praias do Porto possui recursos humanos de salvamento e vigilância
Praias do Porto sem nadadores-salvadores
O Comércio do Porto

Excursão do Inatel com 41 portugueses rumo à praia de Benidorm acabou em Madrid
Despiste estraga férias
Correio da Manhã

Seleccionador de futebol
Oliveira exigiu aumento antes do Mundial
Diário de Notícias

Alhos espalhados pelo balneário antes do jogo para afastar "mau olhar" jogadores queriam prémios livres de impostos
Cenas tristes no adeus à Coreia do Sul
Público



A história do povo Cossaco é contada, em dança e música, num fabuloso espectáculo de variedades que está em palco no Casino de Espinho. Cerca de 25 elementos do 'The Russian Cossack State Dance' mostram, em um pouco mais de uma hora, num ritmo alucinante, momentos de rara beleza.

O Ballet Russo estreou, recentemente, no Casino de Espinho. Com cerca de 25 elementos, 'The Russian Cossack State Dance', com bailarinos de eleição, traz até ao palco do Restaurante do Casino de Espinho, momentos de verdadeiro encanto.

Durante mais de uma hora, o espectáculo aborda de uma forma extraordinária o folclore russo (dança Cossaca) em 14 passos (números). A agilidade

e flexibilidade dos bailarinos, aliados ao ritmo do 'show', proporcionam imagens de alegria e

beleza. A história do povo cossaco ("o único povo verdadeiramente resistente, que

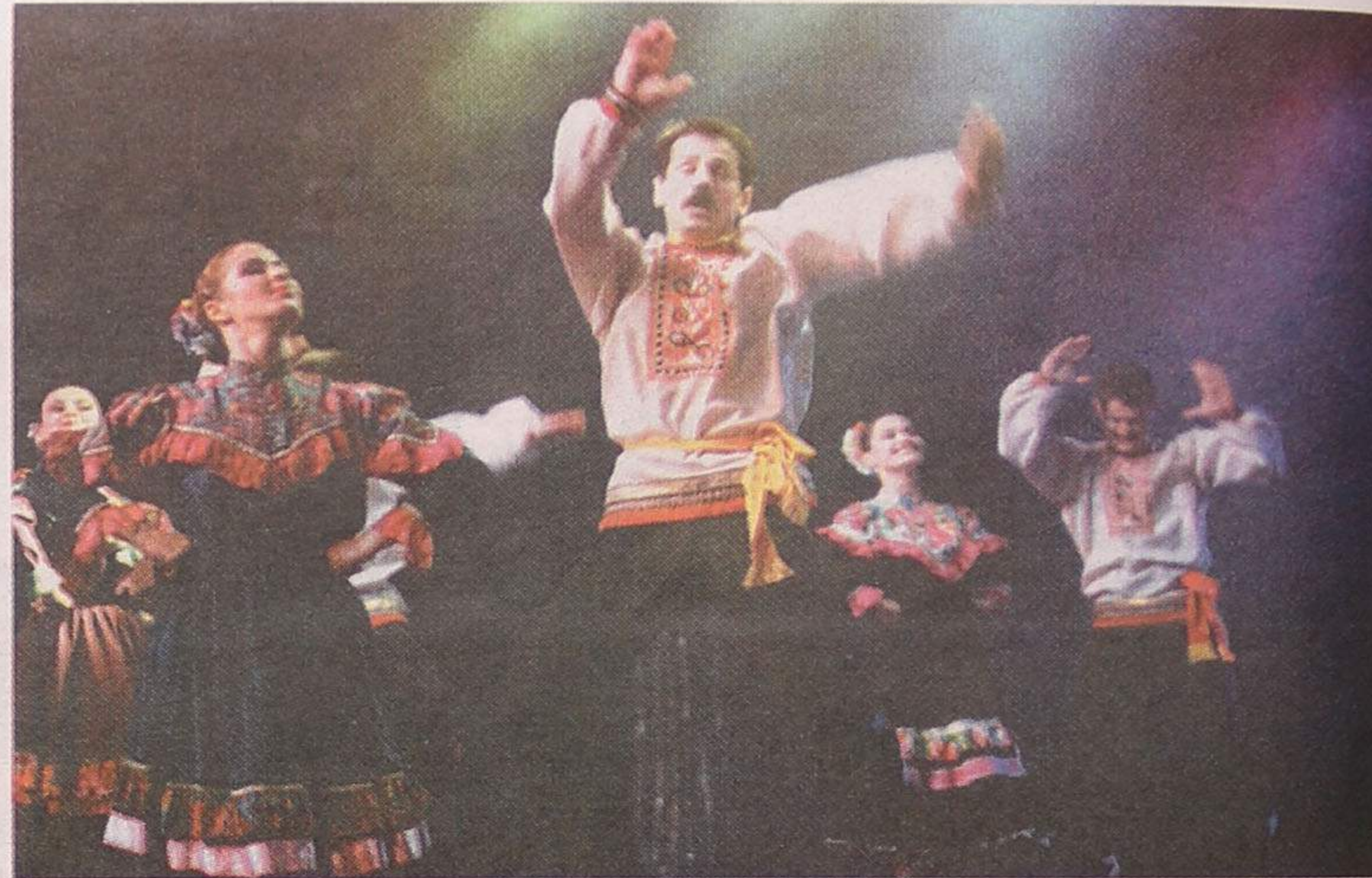
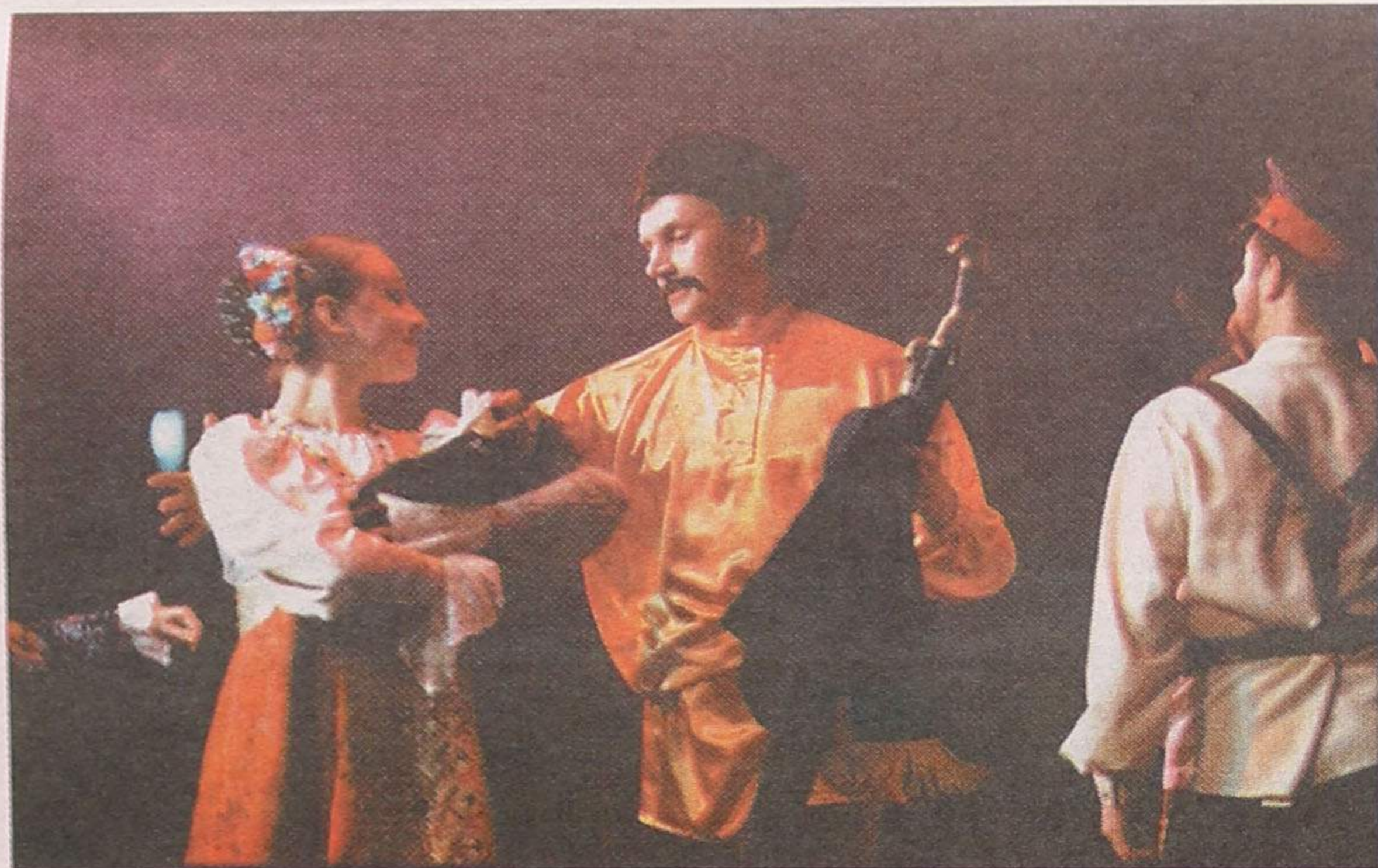
nunca se deixou dominar pelas forças do poder"), cuja sua dança foi proibida pelo regime

de Estaline, sempre foi vista como um "emblema de honra" e, também neste espectáculo,

é descrita com diversas interpretações (dança e música). Os 14 temas interpretados assim o definem, entre outros, "Gloriosos Cossacos", "Beleza Cossaca", "A Festa Cossaca", "Rua contra Rua", "Kalinka", "Passo a Passo", "Presente", "Rapariga Cigana" e "Dança Cossaca de Guerra e Paz". Este último tema é extraordinariamente belo e demonstra gran-

Ballet Russo no Casino de Espinho Fantástico!

Manuel Proença (texto) • Nuno Alves (fotos)



Salvé 19-06-2002

Carina Barge Curto

Seus pais, namorado, irmão e cunhada vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades, na passagem das suas 19 primaveras.

Parabéns

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

ANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

EDIFICIOSOL/MAR

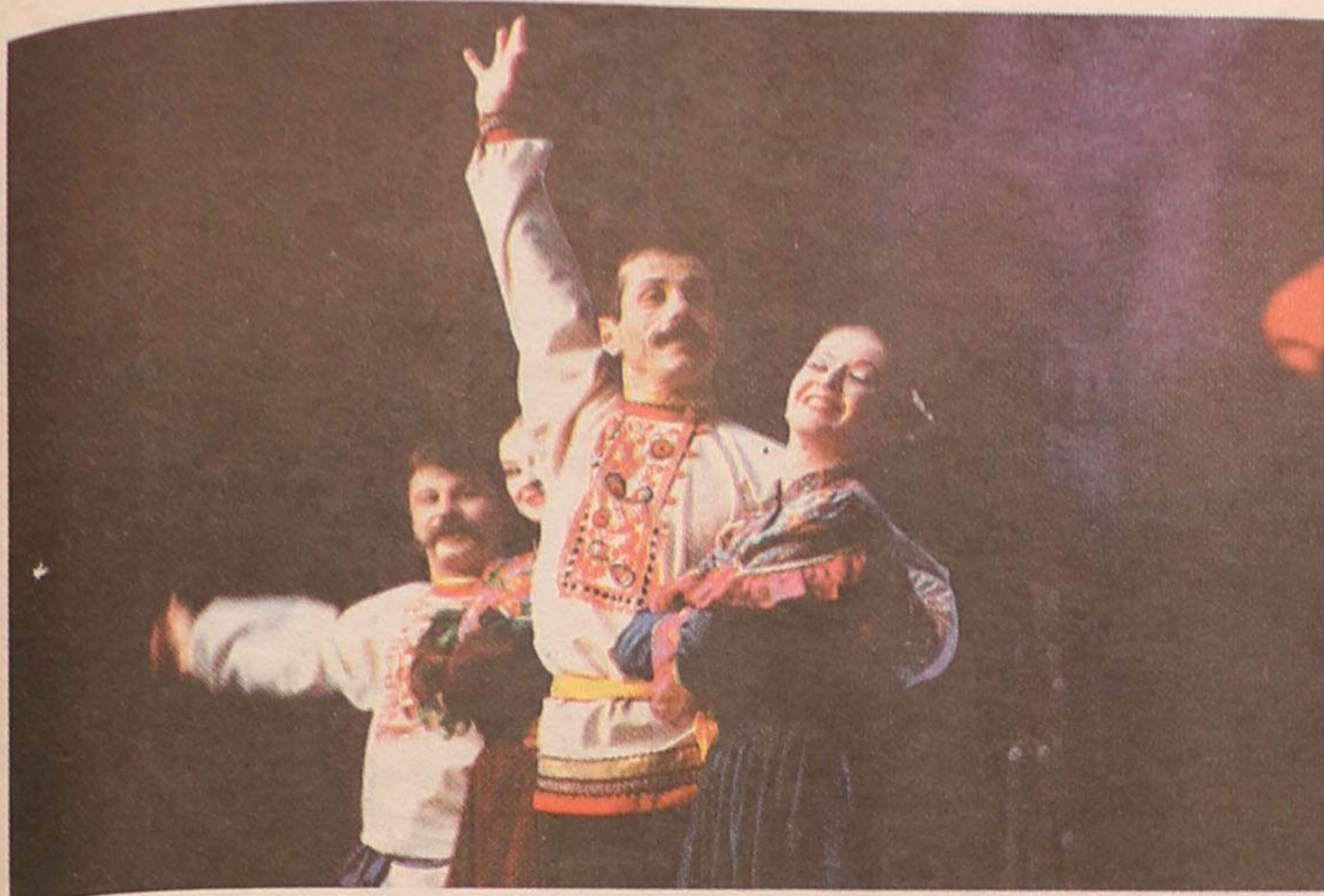
PRAIA - ESMORIZ

TUDO O QUE SE ESPERA TER
(QUALIDADE PARA VIVER)

OFERTA DE ESCRITURA + TRATAMENTO DO PROCESSO

COMERCIALIZAÇÃO:
PEITORIL - LIC.ª AMI 2626
TELF.: 256 754 374 / 256 754 225
936 779 775 / 936779 770

CAMPANHA VÁLIDA
DE 15/06 A 31/10/2002



de agilidade e destreza dos bailarinos numa real 'luta' com espadas.

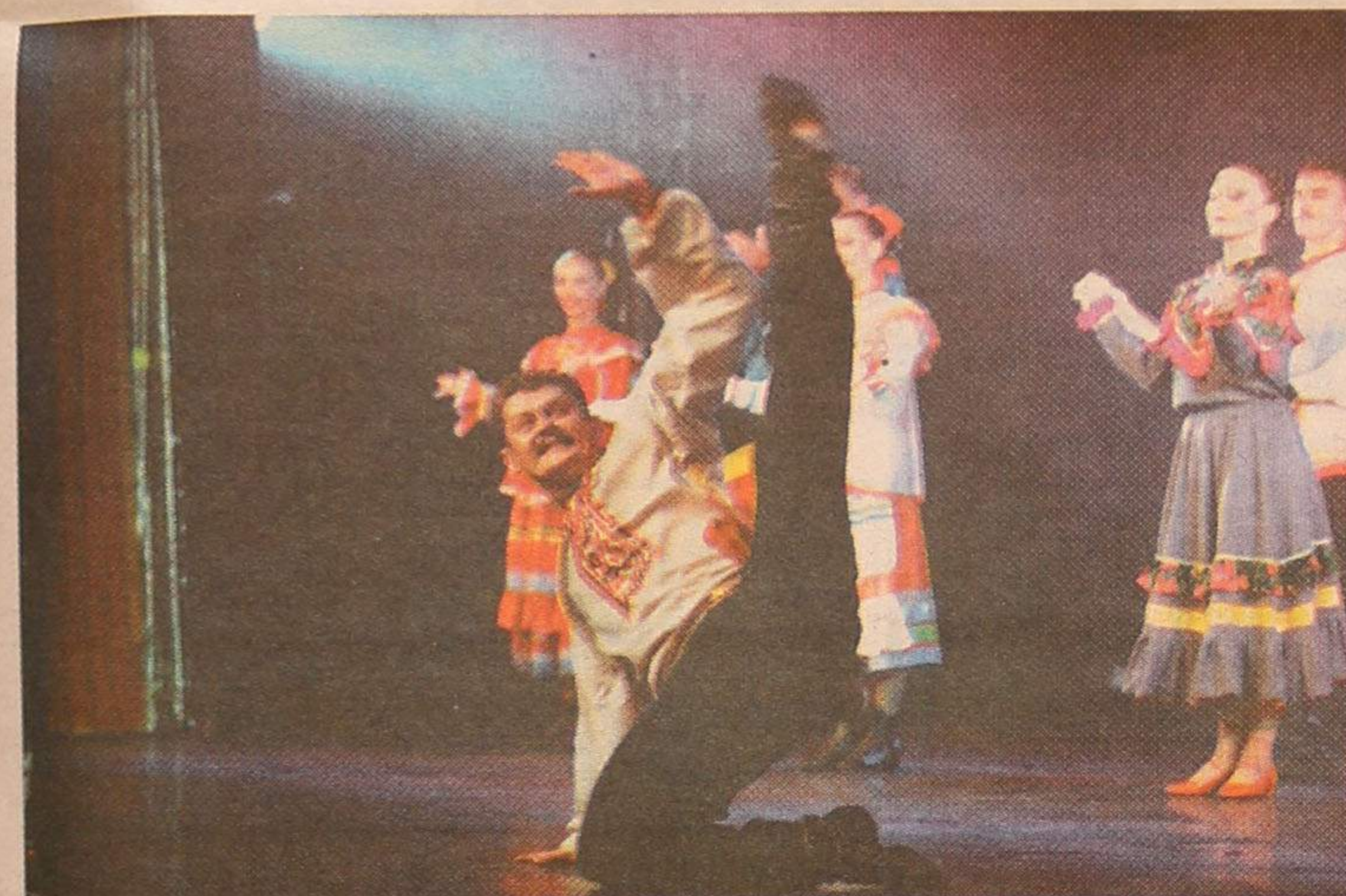
Bem interessante é a acção dos dois músicos. Vestidos com uma farda militar russa, escura, de chapéu alto com faixa vermelha em volta e de botas altas, Egor Karrechtchikov e Siarhei Tuzhykau dão um verdadeiro 'show'. Num dos temas, um dos músicos toca concertinas de diversos tamanhos, desde a maior, até à bem pequenina (com alguns centímetros)!

Os Cossacos da Rússia foram fundados em 1990 como uma companhia profissional de dançarinos, cantores e mú-

sicos, reconhecidos como companhia estatal. Desde então, o 'The Russian Cossack State Dance' tem vindo a actuar por toda a Rússia e no estrangeiro (França, Espanha, Alemanha, Grécia, China e em Portugal). Os Cossacos da Rússia foram convidados, também, a actuar na Escócia, no conceituado festival de Edimburgo e para as forças armadas daquele país. Em Portugal, esta companhia de dança russa já esteve no Porto, no Teatro da Trindade e no Coliseu, com o 'staff' completo (músicos, cantores e dançarinos). O seu director artístico, Leonid Milovaniov é considerado grande especialista em tradi-

ções cossacas e a seu cargo está, também, a parte da coreografia. O cenário é da responsabilidade de Sinal Décor e a guarda-roupa é Nina Ladykina.

O corpo de bailarinos é formado por Natalia Potapova, Tatiana Koval, Loulia Loukianova, Natalia Tsarenkova, Neli Maximovitch, Elena Pavlova, Ekaterina Milovanova, Tatiana Pomogateleva, Serguei Tertychnyi, Maxout Koubanov, Vadim Matveev, Igor Maslov, Andrei Choumski, Sergiy Ivantsov, Laleri Leonov, Dmitriy Chernyshov e Andriy Buluy. A dupla de músicos (Egor Karrechtchikov e Siarhei Tuzhykau) dá um verdadeiro 'show' com concertinas e bandolim.



ABRIU LAR 3.^a IDADE NO "SOLAR DA GRANJA"

- Situado a 50 metros da estação e a 100 metros da praia;
- Quartos duplos e individuais com casa de banho privativa;
- Grandessalas;
- Grandes espaços;
- Grande jardim com pátio e esplanada.



Visite ainda hoje e maravilhar-se-à com a paisagem!

Contactar: 22 753 31 95 / 96 584 55 88
Av.^a Sacadura Cabral, 3354 - Praia da Granja
4405-418 S. Félix da Marinha



MDC – Contabilidade e Serviços, Lda.

Contabilidade
Administração de Condomínios
Seguros / Soluções Informáticas
WebDesign Empresarial

Rua 23, 344 2º Piso Sala C
4500-142 Espinho

www.mdc.pt - mdc@mdc.pt

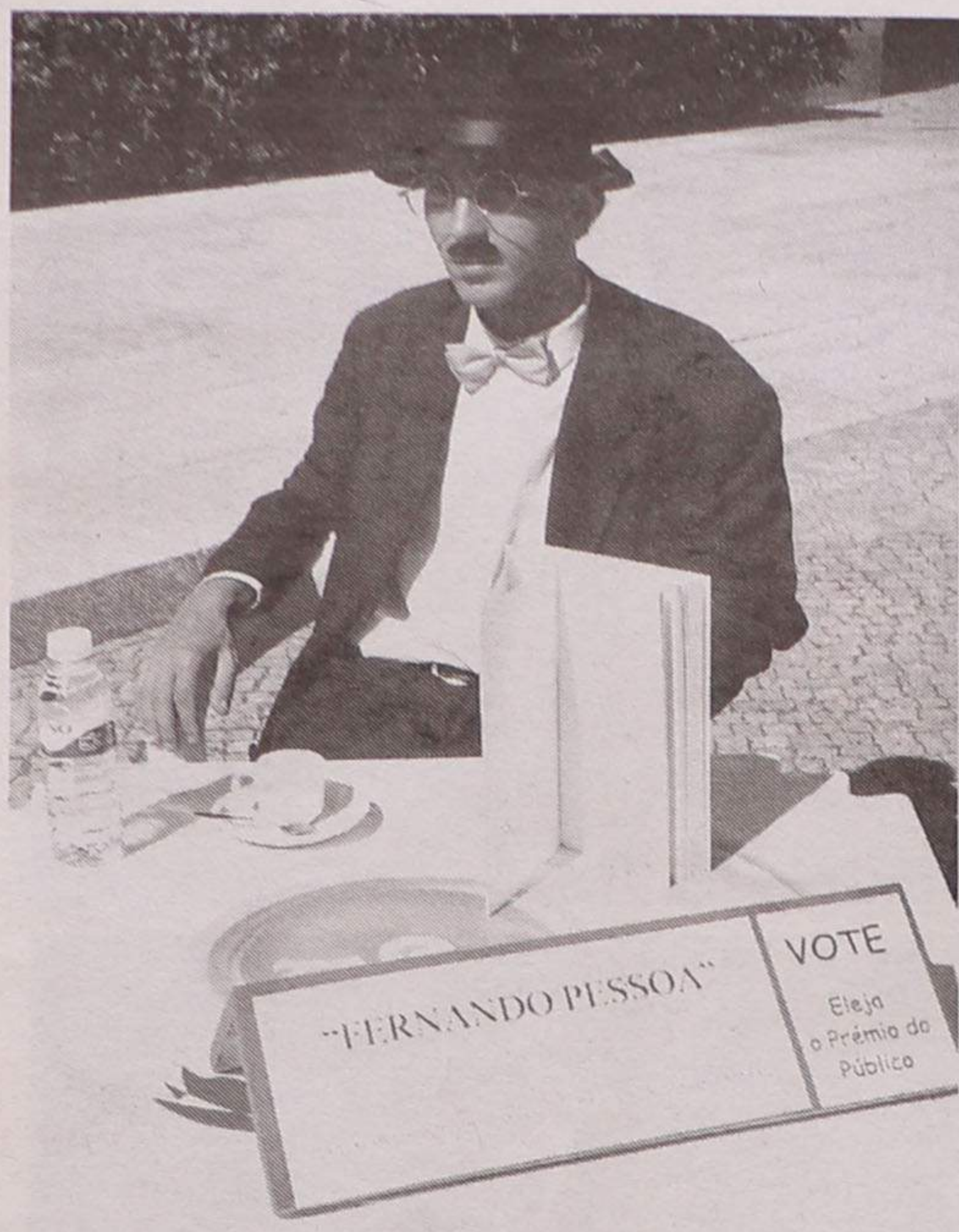
Telef. 22 7318871 - Fax. 22 7318872 - Telem. 919297574 / 5540



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89



Numa quente tarde de domingo, 52 homens e mulheres estátua espalharam-se pelo Largo e Parque João de Deus que se encheram com muitas centenas de curiosos, emprenhados em escolherem o seu participante preferido. Conforme previsto o júri seleccionou três vencedores, atribuiu um prémio especial e três menções honrosas.

VI Encontro de Homens Estátua Meia centena de participantes e público às centenas

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Dos 56 participantes inscritos, um número recorde, se comparado com anos anteriores, apenas quatro não compareceram, enquanto que os restantes

52 se espalharam pelo Largo e Parque João de Deus, mostrando a sua criatividade e originalidade aos três elementos do júri, mas também às muitas centenas de curiosos que se reuniram no local, enchendo-o por completo. Apesar de não terem um papel fácil, o três elementos do

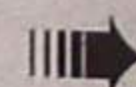
júri conseguiram decidir por unanimidade os vencedores, tendo atribuído os três primeiros prémios, no valor de 250 euros cada um, a: Maria do Rosário Matos - 'A Viagem'; Joana Melo - 'Para Colorir'; José Manuel Bessa da Rocha - 'Motard'.
Sara Mariana Paiva Pinto

Sousa e o seu 'Segredo' receberam o Prémio Especial do Júri, que premeia a estátua mais original e criativa e tem o valor de 375 euros.

Foram ainda atribuídas três menções honrosas (125 euros), o número máximo permitido pelo regulamento, a: Luísa Cristina Vieira Lourenço - 'Transfugir - Transmudar'; Alejandro Campus Garcia - 'Ralph on Voyage'; Helena Correia Leite - 'João do Pião'.

O público não concordou totalmente com o júri do evento, pois as suas preferências foram para um dos quadros a que apenas foi atribuída uma menção honrosa, o 'João do Pião' de Helena Correia Leite que recebeu um prémio de 250 euros.

E foram muitos os curiosos que fizeram questão de fotografar as estátuas mais originais e de



OVAR - TERRENO

Lote c/ 830 m2 para moradia de 4 frentes

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225 936 779 775
936 779 778

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Duas horas todos os dias para pôr o Inglês em dia!

Cursos Intensivos de Verão

Cursos de:

- Iniciação
- Aperfeiçoamento
- Recuperação
- Turmas distintas para adultos, jovens e crianças



INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
RUA 33 N.º 802
TEL / FAX 227342963

CURSOS INTENSIVOS - 4.ª CLASSE

O seu filho terminou a 4.ª classe?

Então dê-lhe a oportunidade de aprender de forma divertida e com a pedagogia adequada à sua idade, a língua que é essencial para o seu futuro.

Oferecemos-lhe duas horas diárias de jogos didácticos, diálogos, vídeos, cassetes áudio e actividades estimulantes que tornam a aprendizagem do Inglês mais fácil e natural.

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO
RUA 33 N.º 802
TEL / FAX 227342963



votarem no seu preferido, o guetinese José Costa foi uma das pessoas que se dedicou a registar algumas das estátuas mais originais, tendo voltada a reapreciá-las para então dar o seu voto.

Este industrial de 47 anos assistiu ao evento pela primeira vez, mas é peremptório: "Acho que estão aqui coisas muito bonitas e bem feitas. Este é uma iniciativa da Câmara a que vale a pena dar continuidade".

A espinhense Clara Silva também é da opinião de que "a Câmara deve manter a iniciativa pois anima a cidade. É a primeira vez que venho ver e estou a achar engraçado, estou a gostar".

Esta auxiliar de acção educativa de 27 anos, mostrou-se impressionada "com o grande sacrifício dos participantes. Se não se

movimentassem de vez em quando, coitados..."

Álvaro Duarte, outro espinhense, também considera "interessante o sacrifício que os participantes têm que fazer, embora alguns ainda se movam um bocadinho, admiro bastante aqueles que estão sempre parados".

Já não é a primeira vez que este engenheiro civil de 37 anos assiste ao encontro e "tenho gostado sempre. Este ano estão muito mais participantes do que nos outros anos e acho que esta é uma iniciativa que vale bastante a pena. Estou a gostar bastante do que estou a ver".

"Diversidade enriquece o evento"

Avaliar estátuas vivas não é uma tarefa fácil, em especial num

evento em que estão em competição 52 participantes que apresentam uma grande diversidade de propostas, disso mesmo rapidamente se aperceberam a escultura Cristina Jorge e a bailarina Elisabete Magalhães que, juntamente com o vereador da cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, formaram o júri.

Ainda a meio da avaliação, Cristina Jorge explicava que "é sempre difícil avaliar situações destas, que foram tão bem pensadas e fazer uma escolha. De qualquer forma temos critérios a que temos de obedecer: a imobilidade, a interacção com o meio e a criatividade, que é bastante importante. Também não podemos esquecer que são homens estátua e tudo isto é muito importante na avaliação".

Para a escultora "bastantes participantes apresentam situa-

ções muito interessantes, mas temos de ter em atenção o rigor técnico. Já que se trata de uma estátua tem de haver alguma alusão à estátua, apresentando-se algum cuidado a nível plástico".

Enquanto bailarina, Elisabete Magalhães explica que "na dança também há a parte estática, não é só movimento e neste caso procuro a beleza em si, a originalidade, a criatividade de cada um, integrando o elemento surpresa. Estou à espera que me surpreendam e me ofereçam uma imagem bela, embora já tenha visto coisas muito interessantes".

A bailarina refere que "existem estátuas muito diferentes umas das outras e o espaço também produz efeito sobre as estátuas, criam-se, imagens, universos diferentes e tudo isso é avaliado".

Também para o vereador da

cultura, António Canastro, "este ano as participações são em muito maior número e encontramos uma diversidade que para mim enriquece muito este evento, motivando uma participação muito intensa do público".

O vereador justifica: "Encontramos grande qualidade e menor qualidade e é natural que estes extremos aconteçam, mas nos anos anteriores havia uma forma estereotipada de fazer e os materiais e atitudes não eram tão diversificadas".

Para o responsável camarário da Cultura, "esta realização tem crescido imenso de ano para ano e com a dimensão que tem alcançado cada vez interessa mais ao público que já ultrapassa as fronteiras do concelho".

Aliás, "como vereador da Cultura, tenho recebido pedidos de informação por parte de

outras Câmaras que tiveram notícia do evento, o acharam interessante e querem realizá-lo".

Este ano, a realização do VI Encontro de Homens Estátua coincidiu com o Dia da Cidade de Espinho, uma opção que para o vereador pretende "atrair o público às comemorações deste dia, pois é um evento muito mais abrangente, já que há solenidades neste tipo de comemorações que não reúnem o interesse do público".

Em conclusão, o vereador argumenta que "quem está presente constata que este evento tem interesse, grande adesão do público, educa para arte, pois a arte performativa é muito interessante, mas sendo uma arte de rua nem sempre tem o reconhecimento que merece".

Sendo assim, espera-se que o evento vá manter-se e continuar a evoluir.

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

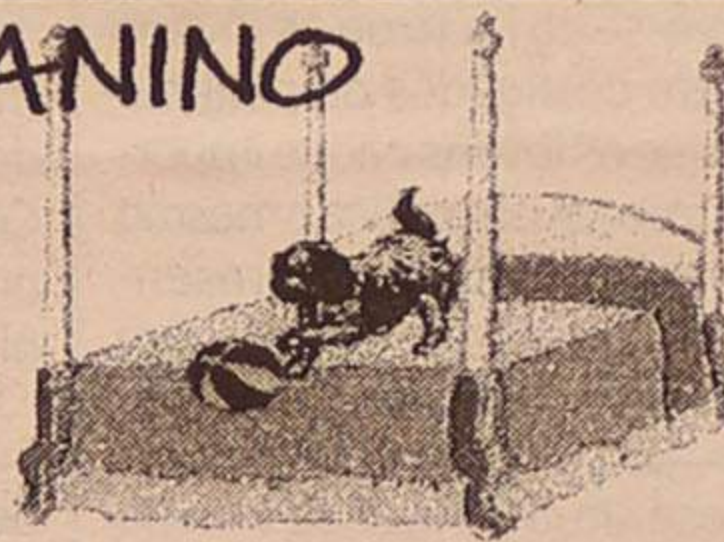
Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

HOTEL CANINO

Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

ESMORIZ - MORADIAS

Em fase de construção
Tipologias T3 e T4

VENHA VISITAR-NOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

ESMORIZ - PRAIA - MORADIA

Em construção
Pronta a habitar fim do ano

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa/removível), PRÓTESE (fixa/removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Vende-se T3

EM ESPINHO

Nova Av.ª 32 / Escola Industrial

Não necessita de obras

Tlm. 91 755 74 59 / 91 758 57 75

TEL.: 227331320-963787881-916165924-939415359

ESPINHO

Arredores ESPINHO

T2Requado, bomestado	€79.309=15.900	T1novo, garagem	€59.856=12.000
T2+1 junto ao Liceu	€79.808=16.000	T2novo, arrumos, gar.	€64.844=13.000
T3 como novo, garagem	€102.254=20.500	T3 novo, 3fr., gar.	€79.808=16.000
Moradia 4fr., terreno	€149.639=30.000	And.-Moradia novo	€88.786=17.800
Aluga-se T2	€399,047/Mês=80/Mês	Moradia nova	€149.639=30.000
Aluga-se T3	€448,92/Mês=90/Mês	Terreno 1500m2	€52.374=10.500
Loja comércio/Serv. €872,90/Mês=175/Mês		Quintinha-Umsinho	€179.567=36.000

IMOPALACE ESPINHO
Lic. AMI 3705

LIGUE TODOS OS DIAS
ATÉ ÀS 24H

Curso de Tecnologias de Comando

Pneumático/Hidráulico

- ✓ Curso gratuito.
- ✓ Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- ✓ Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins
Ruas 19/21 n.ºs 769-783 - Apartado 443
4501-868 Espinho
Tel.: 22 734 14 68 • Fax: 22 731 85 13



FSE

Raúl Relvas eleito 'deputado' no projecto 'A Escola e a Assembleia'

Um jovem espinhense na política

No dia 11 do corrente mês, deslocaram-se a Lisboa, à Sala do Senado, na Assembleia da República, 139 jovens 'deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro', no âmbito do projecto 'A Escola e a Assembleia'. Raúl Relvas foi o único espinhense eleito deputado. Este estudante, de 14 anos, revela-se atraído pela vida política.

Jorge Madureira

Foi um dia inesquecível, tanto para o nosso entrevistado como para todos os que assistiram à sua intervenção. São de louvar iniciativas como esta, com juventude, provando que a política não é só para os 'grandes'. Para o ano há mais! Mas agora fica a entrevista ao 'deputado' Raúl Relvas.

— Como define este projecto?

— Este projecto, denominado 'A Escola e a Assembleia', consiste na eleição de 139 deputados pelos 22 círculos eleitorais distribuídos no país. As candidaturas dos deputados são enviadas à coordenadora do projecto, sendo seleccionadas por um júri de três elementos. Seguidamente, tem início um processo de campanha eleitoral que culmina com eleições.

— Foi com uma visível satisfação que se deslocou a Lisboa. Com igual satisfação, discursou sobre a família e o rendimento mínimo garantido. O seu discurso foi elaborado por convicção, ou por mera circunstância de 'A família' ser o tema escolhido?

— O meu discurso foi elaborado por convicção de valores. Desde que iniciei a minha formação política, reconheço na família a importância de ser um órgão estrutural da Nação. Preocupa-me o facto de os sucessivos governos não terem levado a cabo uma política de família que, entre outras, resultou num défice de valores de que grande parte da juventude é vítima. Em relação ao Rendimento Mínimo Garantido, referi-o no meu discurso pois considero que o Estado tem que dar o exemplo não cooperando com as fraudes, fiscalizando a atribuição e elaborando verdadeiros programas de inserção social.

— O que é que o atrai na política?

— O facto de poder gerir os recursos públicos em prol de um bem comum servindo os cidadãos, minorando os seus problemas e consolidando o sistema democrático, fascina-me. O fac-

to de grande parte da população estar desacreditada da política motiva-me a nela participar activamente tentando inverter esta situação.

— O que representou para si esta oportunidade de ir ao Parlamento?

— Desde que a política entrou no meu dia-a-dia, o desejo de conhecer a sede da soberania portuguesa foi uma constante. Esta oportunidade juntou o útil ao agradável permitindo-me vestir o papel de deputado e, simultaneamente, conhecer o Palácio de S. Bento.

— A sua intervenção foi bastante aplaudida. Acredita que a sua mensagem bastante firme e convicta reflectiu, de facto, o sentir da maioria das pessoas presentes?

— Sim, sem dúvida. A maioria das pessoas presentes sabia que é necessário tomar medidas a favor da família e que, de uma vez por todas, é necessário combater a fraude no RMG. Também intervi com o objectivo de saber se o sistema de cálculo das pensões vai ser ou não reformulado. Senti que, de facto, a maioria dos deputados queria resposta a todos estes problemas e a convicção do meu discurso, de uma forma ou de outra, representou esta preocupação.

— Assistiu-se a um discurso bem planeado, bem estruturado e a uma certa formalidade na sua performance. Porquê?

— Naturalmente que tentei planear e estruturar o meu discurso da melhor forma possível. Em relação à formalidade apenas posso invocar o facto de a Assembleia da República ser uma casa de respeito e como tal tentei colocar-me no papel de deputado e penso tê-lo conseguido.

— Notou-se uma diferença abismal entre as suas intervenções e as dos outros deputados. Como interpreta este facto?

— Eu penso que essa diferença deve-se ao facto de os jovens estarem desligados da política. Sinto que os jovens não se importam com a causa política e mesmo aqueles que estiveram presentes na assembleia não estavam firmemente mobilizados para esta



causa. Penso que, nesta matéria, as juventudes partidárias têm uma grande responsabilidade e devem mobilizar-se para atrair os jovens para a política pois acredito que a contribuição dos jovens pode ser bastante importante.

— Para o ano é para continuar?

— Se nada se opuser aos meus planos, candidatar-me-ei de novo à posição de deputado. Como vou transitar para o 10.º ano, terei que me candidatar ao nível do ensino secundário.

— Tem algumas perspec-

tivas ou ambições em relação à política?

— Sim. Como já referi, a política fascina-me e, como tal, é natural que tenha algumas ambições a este nível. Tentarei aprofundar o meu conhecimento político no sentido de tentar definir e, mais tarde, realizar determinadas perspectivas que tenho em relação à política.

— Soubemos que houve alguns deputados que quiseram falar consigo. Podemos saber porquê?

— De facto, alguns deputados vieram parabenizar-me pe-

las minhas intervenções que consideraram ser oportunas. Aproveito para agradecer à Câmara Municipal de Espinho que suportou os custos da viagem; ao Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, pela disponibilidade prestada; à professora acompanhante, Dra. Alzira Relvas e, finalmente, à professora coordenadora, Dra. Sara Violas, que se mostrou prestável em tudo o que foi necessário no âmbito deste projecto e, portanto, indispensável à realização do mesmo.

CORREIO DO LEITOR

Carta aberta às autoridades

A Comissão Política Concelhia (CPC) do Partido Popular de Ourém e o Grupo Municipal Democrata Cristão (deputados à Assembleia Municipal de Ourém do CDS-PP) vêm, através desta carta aberta, pedir a todas as autoridades do concelho de Ourém, do distrito de Santarém e até da Nação, para que averiguem e tomem medidas

adequadas à escandalosa situação que se vive na cidade de Fátima, relativamente a dois assuntos: mendicância e falsos peditórios.

Todos sabemos que onde há multidões, como é caso de Fátima, imediatamente acorrem para lá grande número de mendigos, em especial de etnia cigana, para explorar a boa fé das pessoas que piedosamente acorrem ao referido Santuário.

Nada temos contra o povo cigano, mas quanto aos métodos que alguns dentre eles usam para levar uma vida fácil, temos e teremos uma posição contrária.

É escandaloso ver, que, após o anúncio da restrição de atribuição do ex-Rendimento Mínimo Garantido, dezenas de carrinhas e famílias

dessa etnia tenham vindo imediatamente para a Cova da Iria. Vemo-los a correr dentro do Santuário, fugindo dos guardas desse local, insultando-os, etc., e quando conseguem instalarem-se, impedem a entrada das pessoas pedindo dinheiro, usam as suas crianças como vendedores de pensos rápidos, maltratam os seus animais (obrigando-os a parecer estátuas com cestos para esmolas na boca) e não sabemos, mas suspeitamos, como conseguem manter as crianças de colo tantas horas seguidas a dormir ao frio e à chuva.

Quando aos falsos peditórios, temos assistido anos a fio a grupos de senhoras, que supostamente fazem peditórios para obras de solidariedade, a

obrigar as pessoas (junto às entradas e dentro do Santuário, Cruz Alta, e ruas da Cova da Iria) a contribuírem para as suas causas, colando-lhes um autocolante e uma fita de tecido colorida. Todos sabemos que é uma fraude, pois para haver um peditório de rua é necessária a respectiva autorização. Mas ninguém faz nada, a não ser o próprio Santuário que adverte os peregrinos dessa questão em todas as missas.

Excelentíssimas autoridades e caros concidadãos: façam algo pelo ex-libris da nossa terra que é a Cidade-Santuário de Fátima.

Sérgio Carvalho
(presidente da CPC do CDS-PP de Ourém)

Vende-se

Lote Praia de Esmoriz
Lote Ovar (Urb. Cova do Frade)

Apart. T1 novo - 3.º andar (Serzedo). Só 49.879,78 €
Apart. T2+1 - Óptimas áreas. Bom preço - Esmoriz



Telefs.: 256 754 225 / 936 779 775

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

para segunda-feira

Oposição agenda Assembleia Municipal extraordinária

A oposição da Assembleia Municipal solicitou, na sexta-feira, a convocatória de uma sessão de carácter extraordinário para a próxima segunda-feira, pelas 21.30 horas.

"Por ter sido requerida uma Sessão Extraordinária nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 50.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal de Espinho, e em face da decisão do Presidente da Assembleia em não con-

vocar a pretendida Sessão, observado e atento o disposto no n.º 3 do artigo 50.º da citada Lei e n.º 4 do artigo 22.º do referido Regimento, convoca-se uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho para o próximo dia 24 de Junho, pelas 21,30 horas, nos Paços do Município, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto único - Apreciar a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade municipal desenvolvida entre

2002.01.01 e 2002.04.21."

Entretanto, a 3.ª Sessão Ordinária de 2002 da Assembleia Municipal de Espinho inicia-se no próximo dia 27 pelas 21.30 horas, tendo o presidente do aludido órgão autárquico, Carlos Gaio, previsto a inclusão dos seguintes assuntos:

"Aprovar as actas n.ºs 1 a 6/2002; apreciar informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal; tomar conhecimento da actividade, levada a cabo pela Câmara Municipal, na Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho; tomar conhecimento da actividade, levada a cabo pela Câmara Municipal, na Fundação Navegar."

Assembleia de Freguesia de Paramos

Realiza-se no próximo dia 26, pelas 21.30 horas, a segunda 2.ª Sessão Ordinária de 2002 da Assembleia dse Freguesia de Paramos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da acta da sessão anterior; período antes da ordem do dia; aditamento à postura de trânsito.

Lúcio Alberto

De amanhã até segunda-feira

O Rio Largo será palco, mais uma vez, neste fim-de-semana, das festas sanjoaninas, com o ponto alto do programa marcado para a noite de domingo (véspera do dia de S. João), destacando-se o desfile das marchas e, às 24 horas, banho santo, fogo preso no arraial e fogo de artifício.

S. João do Rio Largo promete animação

Na iniciativa das Marchas de S. João participam: Orfeão de Espinho, Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus; Grupo Cultural e Recreativo Semente e GREFA de Aradas (Aveiro).

A concentração está prevista para as 21 horas, no largo junto à Edilidade.

A animação musical está, entretanto, assim programada:

Amanhã e domingo (21.30 horas), exibição do conjunto Impecáveis, no largo do arraial;

Sábado (21.30 horas), actuação do Agrupamento Mu-

sical SOS, no largo do arraial; Domingo (21.30 horas), espectáculo especial da banda espanhola Salsa Rosa, no parque de estacionamento a norte do pontão;

Segunda-feira (21.30 horas), sessão de encerramento com o conjunto musical Libertones, no largo do arraial.

A organização está a cargo da Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho e o patrocínio da Solverde.

Lúcio Alberto

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

A cascata

Hoje, quando me dirigia ao meu local de trabalho, fui abordado por um miúdo que me pediu:

"...Uma moedinha para o S. João!..."

Sorri-me e perguntei-lhe onde tinha a cascata, sendo-me apontado, ali no passeio, uma pequena tábua

com duas imagens (apenas duas) do S. João.

Dei-lhe uma moeda... e comecei a recuar no tempo. Lembrei-me, dos meus tempos de menino em que, nas bermas e/ou nos passeios fazíamos as nossas cascatas com ramalhos (ramos de algumas árvores) espetados no chão, fazendo uma espécie de gruta em que, nos pedestais feitos de areia, metíamos toda a casta de santinhos e outros figurantes. Depois, à passa-

gem das pessoas, lá íamos, de santinho na mão, pedindo "um tostãozinho para o Santo António (ou para o S. João, ou para o S. Pedro)", a que as mesmas se iam esquivando, entre "...O Santo não come!... Eu levo-o para casa e dou-lhe de comer!... Não tenho moedas!..."

É claro que não desistíamos facilmente, e perante tal insistência, lá vinha a tal moedinha (às vezes até de meio tostão); mas quando sucedia vir uma moedinha branca de 5 tostões, era uma festa!...

Por vezes, enquanto um ia a esta pessoa, outro ia àquela, cada qual com seu santinho na mão... quando não calhava em não levar nenhum. Então, se nos diziam "...Mas onde está o santo?..." a resposta vinha, na ponta da língua: "Está na cascata!"

Havia, até, competição entre os fazedores de cascatas, a ver quem fazia mais bem feita, havendo

alguns que as faziam com uma mestria extraordinária!

No fim do dia contavam-se as moedas, dividiam-se e/ou juntavam-se para comprar mais santinhos... para o ano seguinte.

Era lindo!

Hoje, com as estradas asfaltadas, com o intenso movimento de veículos motorizados, tal tradição não se pode ressuscitar, salvo se feita em local próprio, apadrinhado pelas nossas Autarquias como um dos aspectos - aqui, sim! - folclóricos!

Mas que o miúdo me fez lembrar a minha meninice... isso fez!...

As pessoas gostariam de compreender porquê...

Não é raro ver-se, nos actuais locais junto dos Bancos, os passeios estarem peçados de carros quer dum quer doutro lado da Rua, acontecendo, até que na Rua 15, quase todos os dias os autocar-

ros da carreira são forçados a buzinas... porque são impedidos de poder passar.

Também na Rua 19, nas imediações das casas bancárias, especialmente nos cruzamentos das Ruas 18, 16 e 14 e, bem como na Rua 20 (aqui também por causa dos CTT) é um caos!

Segundo o que me dizem (e o que vejo), poucas são as vezes em que por ali há policiamento a regular o trânsito, mas também dizem que, umas vezes ou outras, depois das 15 horas, aparece por ali alguém a passar sofregamente, algumas multas sobre alguns carros mal estacionados.

Claro que não compreendem bem quais os porquês de só depois das 15 horas é que aparecem!

Evidentemente que é capaz de haver algum exagero, mas tal situação, por certo, deixaria de existir se tivéssemos a Polícia Municipal, como complemento.

CORREIO DO LEITOR

S. João do Rio Largo

Zé Hermínio
(Espinho)

Este ano a organização
De Armando Neto e Peixinho
É que vai ser S. João
No Rio Largo em Espinho

Sempre vai ter outra forma
Diferente do passado
O Sancebas foi prá reforma
Pois já estava cansado

O Armando sabe ler
Amigo do coração
A todos vai fazer ver
Como é o S. João

Menina no S. João
Cuidado com a orvalhada
Não vás pra lá do pontão
Que há muita luz apagada

Dança o cocho e o perfeito
O maneta e o marreco
Dança o velho a preceito
Até partir o caneco

O S. João é do Norte
É do Porto é tripeirinho
Mas é um santo com sorte
É festejado em Espinho

S. João as solteironas
Precisavam de uma sova
Casa depressa essas monas
Senão vão os três prá cova

Menina vê o que fazes
Na noite de S. João
Nunca andes com rapazes
Que andam cora o alho na mão

Ó meu rico S. João
Espero que não te atrevas
Zangar-te com um porreirão
Como é o Manuel Sancebas

Toda a moça que é solteira
Na noite de S. João
Se não anda com cidreira
Traz o martelo na mão

L & F propriedades (AMI 1765)

PRETENDE COMPRAR, VENDER, ALUGAR OU TRESPASSAR A SUA PROPRIEDADE? CONTACTE-NOS, TEMOS SOLUÇÃO P/ CADA CASO.

CASA DE PASTO Excelente facturação, renda acessível, boa oportunidade por 35.000 €	A exploração - arredores Esmoriz Café, snack-bar, local privilegiado, muita passagem, parque, 750€
Restaurante à R. 33 Totalmente renovado, excelente localização, óptimo negócio.	Espinho - Confeitarias 49.900 € Mozelos - Café 95.000€ Lourosa - Pão Quente 120.000 € Valadares - Café 90.000 €

larfeira@clix.pt
918795912 / 967165016

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650

Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ESMORIZ - LOJAS

Lojas novas comerciais e hoteleiras
BONS PREÇOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778



Numa das suas últimas actividades extracurriculares do presente ano lectivo, a ESPE (Escola Profissional de Espinho) recebeu o psicólogo João Belchior, que de uma forma muito divertida e informal, prendendo a atenção de todos os presentes, deu algumas noções sobre competências sociais.

Numa sala de aulas cheia de jovens, uma aluno começa por questionar a matéria que está a ser dada de forma algo insolente e o professor resolve responder à letra, ficando os dois muito próximos do confronto físico, perante o ar estupefacto dos colegas de turma, que só respiraram de alívio quando percebem que tudo não passa de uma encenação.

Foi assim que João Belchior iniciou a sua palestra sobre competências sociais, quebrando as expectativas dos alunos em relação aquela iniciativa e mostrando, tanto ele como o aluno, comportamentos perfeitamente desadequados à situação, não revelando quaisquer competências sociais.

Mas o que são competências sociais: "são elementos do processo de interacção social, de

comunicação que permitem a regulação e adequação do processo comunicativo ao nível do contexto, interlocutor e conteúdo".

Segundo João Belchior exist

tem competências sociais desde que o homem se relaciona em sociedade, são elas que nos permitem comunicar e comunicamos muito mais quando estamos calados, aliás não é possível deixar-

mos de comunicar, já que, mesmo em silêncio, os nossos gestos, atitudes, comportamentos e até mesmo a roupa que vestimos estão constantemente a transmitir mensagens.

Daí que João Belchior considere que "seja qual for a nossa área profissional, temos de saber ouvir, responder e encontrar estratégias para comunicar e quanto mais conscientes estiver-

mos das competências sociais melhor as colocamos em prática, temos de ser Técnicos de Comunicação Humana, pois como não podemos 'não comunicar' então comuniquemos bem".

Em cerca de uma hora de palestra, João Belchior conseguiu passar a informação básica sobre a matéria abordada e, pela atenção demonstrada pelos alunos, algo ficou muito claro se todos os professores fossem tão bons Técnicos de Comunicação humana como é este psicólogo, o insucesso escolar, possivelmente, diminuiria.

No fim da palestra, o director pedagógico da instituição de ensino, Américo Costa, deixou a garantia que, "no próximo ano, a aposta neste tipo de actividades extracurriculares, que são sempre muito produtivas, vai continuar".

Competências sociais na ESPE

"Não é possível deixarmos de comunicar"

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Festa da Música na Nave Duas mil crianças em concerto

No âmbito do Programa de Expressão e Educação Musical nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino

Básico, realizou-se a festa de encerramento das actividades deste pioneiro programa de alfa-

betização musical que tem já tradição no concelho.

Na Nave Polivalente confluíram cerca de 2000 crianças do ensino básico (que semanalmente aprendem também música na escola), "numa iniciativa educativa de grande alcance pedagógico e mesmo simbólico, de plena cor, música e alegria."

Foram interpretadas canções pelo Grupo Coral Instrumental do Programa de Expressão e Educação Musical, que reúne crianças representantes das 17 escolas do concelho, tendo a Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho actuado em concerto didáctico.



A Academia de Música de Espinho promoveu, no S. Pedro, um concerto (de obras César Franck, Tchaikowsky, Ibert e Grelg) com a Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho

T1/T2/T3
Em construção, à entrada de Espinho, excelentes acessos, boas áreas, cozinha equipada, garagem.
Apartamentos com terraço.
Preços desde **73.000,00 € (14.635 cts.)**

OFERTA
12 PRIMEIRAS MENSALIDADES
COMECE A PAGAR SÓ A PARTIR DO SEGUNDO ANO

CGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42 / 06 782 11 79

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Ribescape
PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

ALIDERANÇA IMOBILIÁRIA
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

ESPINHO - CIDADE

T3 - DÚPLEX
Nascente - Poente. À Rua 32. Grandes áreas. Pela urgência.
SÓ 150.000 Euros
± 30.000 cts.
Ang.: 168392A

T2 = PRAIAS
Em Condomínio fechado. C/ acabamentos de luxo. Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!!
MARQUE A SUA VISITA.
Ang.: 176916A

T1 - Centro da Cidade
2 frentes. Boas áreas. Bons acabamentos. Tem garagem.
É NEGÓCIO!!!
Ang.: 168278A

MORADIA
Nova. 4 frentes. Pronta a habitar. Perto do Liceu e da IC1. Garagem individual.
SÓ 190.000 Euros
± 38.000 cts.
Ang.: 191523A

Telef. 227313263 www.replica.pt

Se o Campomaiorense não inscrever a equipa até amanhã

'Tigres' podem regressar à II Liga

O Sporting Clube de Espinho poderá ver-se confrontado com uma inesperada subida à II Liga, caso se confirme a sua repescagem fruto da desistência do Campomaiorense (II Liga) e do Felgueiras (II B). Até ontem, as inscrições da turma de Campo

Maior ainda não tinham dado entrada na secretaria da Liga de Clubes, terminando o prazo amanhã. No entanto, é público que os alentejanos atravessam uma grave crise directiva e que, até ontem, ainda não tinha sido solucionada. Por sua vez, o Felgueiras,

equipa que se classificou acima do Sporting de Espinho no Campeonato da época passada, também ainda não manifestou a intenção de se inscrever na II Liga ou na II Divisão B.

Os 'tigres', entretanto, já contrataram uma dezena de jogadores - Artur Jorge (avançado, ex-Moreirense), Tiago Martins (extremo-direito, ex-Vila Real), Zacarias (extremo-direito, ex-Moreirense), Amorim (médio-centro, ex-Ac. Viseu), Hélder (médio defensivo, ex-S. João Vêr), Bispo (lateral-esquerdo, ex-Torreense), Marco Aurélio (defesa-central, ex-S. João de Vêr), Ricardo António (defesa-central, ex-Operário dos Açores), Jorge (guarda-redes, ex-Camacha) e Petiz (guarda-redes, ex-S. João de Vêr) -, mantendo do plantel da época passada, Jójó, Simões e Rui Pedro, fazendo regressar Correia e Cacá emprestados, respectivamente, ao Esmoriz e

Estarreja. Porém, o plantel não deverá exceder os 23 atletas e o orçamento poderá vir a ser "reforçado", como o admitiu o presidente, Rodrigo dos Santos.

O presidente do Sporting de Espinho diz que "estamos na expectativa em relação a uma decisão oficial, mas se esse cenário, de regressarmos à II Liga se tornar uma realidade, queremos uma participação condigna, mas sem sairmos do rigor orçamental que está estrategicamente estabelecido", admitindo um reforço financeiro para o futebol profissional.

Por fim, Rodrigo dos Santos sublinha que "qualquer um dos atletas que nesta momento faz parte do nosso plantel tem valor suficiente para representar o clube na II Liga".

A apresentação oficial da equipa está prevista para dia 20 de Julho.

Manuel Proença

No acto de posse directivo do Sp. Espinho

"Visão para o futuro" de Rodrigo dos Santos

Na sequência do acto de posse (na quinta-feira) dos novos corpos gerentes do Sporting Clube de Espinho, o reeleito presidente da Direcção não escondeu o conceito (filosófico) de que "sem convicções profundas, qualquer projecto morre à nascença!"

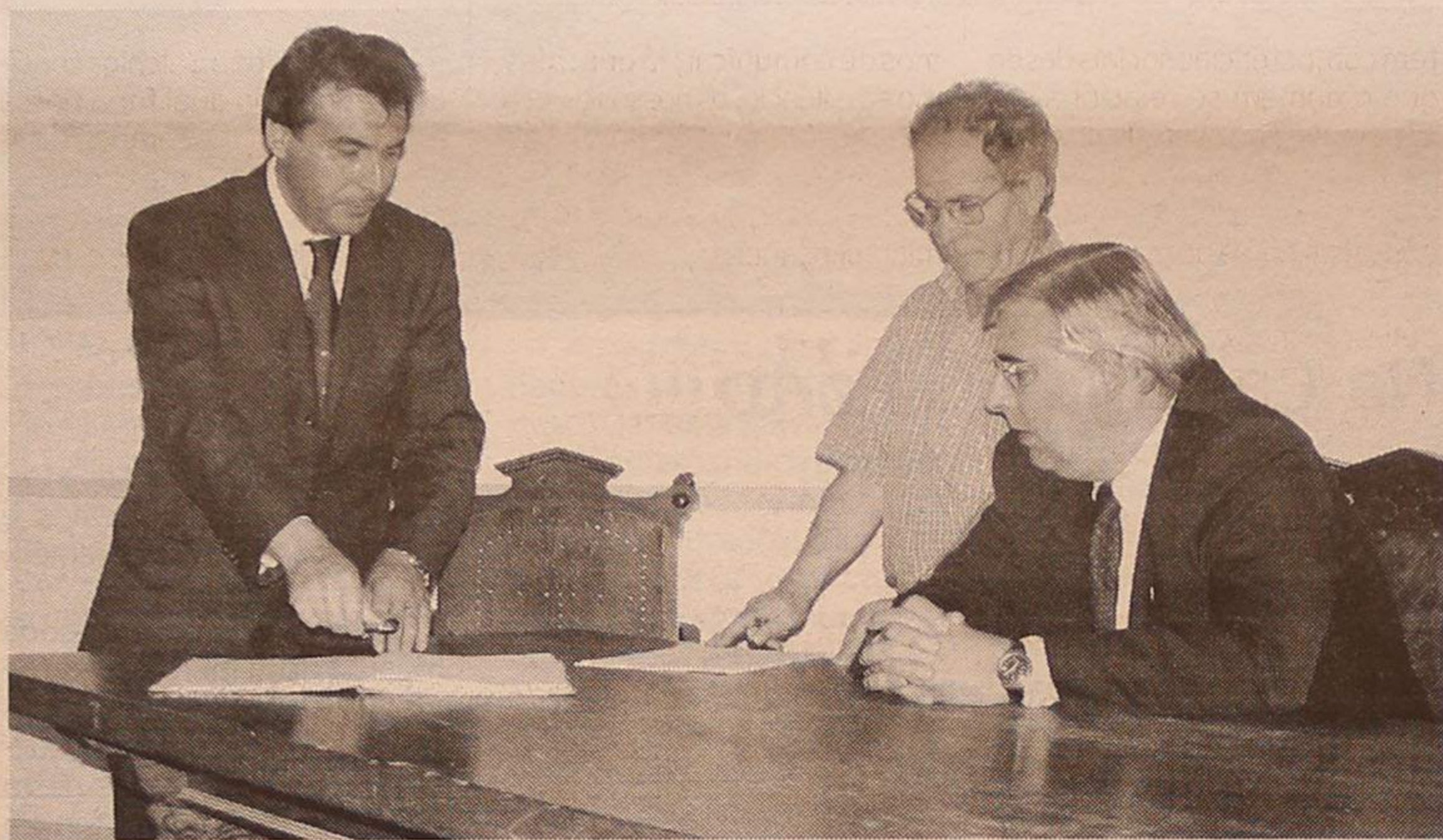
Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

Por isso, e imbuído desse entusiasmo, "mas com uma convicção profunda" é que encara "o projecto de futuro do nosso clube".

Um projecto "ambicioso mas realista", alicerçado em bases nas quais Rodrigo dos Santos pretende moldar o Sporting de Espinho:

"Concreto e muito objectivo; estratégico e com visão promocional; dignificante; com modernidade, credibilidade e imagem!"

Definindo a sua ideia de "visão para o futuro" e de "sustentabilidade" da colectividade, "torna-se inevitável a construção do nosso polo desportivo moderno e funcional, património



do clube, a realizar no futuro parque da cidade", constituído pelos seguintes equipamentos:

"Estádio para o futebol, com capacidade para 8 a 10 mil lugares sentados, grande parte cobertos, com iluminação, camarotes para o público e comunicação social, parque de estacionamento e outros.

Área de relvado sintético, com dimensões que permitam a utilização de três campos de treino que servirá não só o futebol profissional como também os escalões de formação.

Pavilhão gimnodesportivo com capacidade para 800 a 1000 lugares sentados, devidamente equipado com sala de aquecimento e todas as infra-estruturas de apoio, nomeadamente um piso de jogo que permita a utilização em simultâneo de três campos de jogo para os escalões de formação do voleibol.

Construção da sede social para o clube devidamente equipada com salão nobre, sala de

trofeus, secretariado, direcção e sala de convívio para os associados. Este equipamento irá localizar-se na zona onde actualmente se encontra o estádio e o pavilhão do clube.

Pistas de atletismo e manutenção nos terrenos envolventes aos equipamentos que permitam a utilização do público em geral e dos atletas do clube.

Construir uma zona residencial para atletas, com cerca de trinta habitações, que permitam a sua utilização para atletas do clube funcionando, exteriormente, como centro de estágios.

Criar uma zona de polivalente para desportos populares que permita a sua utilização pelo público, sócios, dos mais novos aos mais idosos.

Diligenciar para que seja construído um posto de abastecimento de combustível e estação de serviço de lavagem de viaturas, a ser explorado pelo clube, sendo integrado no plano, permitindo a sua utilização pelos

sócios do clube a preços reduzidos.

Criar uma ou mais lojas para a comercialização e promoção dos produtos do Sporting Clube de Espinho.

Fomentar e criar novos parques de estacionamento."

Para que tudo isto seja possível, Rodrigo dos Santos vinca que "terá de ser uma certeza a dinamização dos terrenos onde actualmente se encontram o estádio e o pavilhão do clube, com a sua rentabilização, adequada ao Estudo do Plano de Urbanização, projecto já em curso e com parcerias de empresas firmadas que com as condições de permuta, viabilizarão os nossos objectivos no concreto."

O presidente dos 'tigres' assegura que "este é o caminho a seguir, de uma forma estratégica e organizada com a capacidade de aproveitar todas as oportunidades dos recursos financeiros capitalizando o património e sustentabilizando todas as estruturas."



Voleibol

Rui Pedro treinador do Sp. Espinho

O ex-treinador da equipa B de voleibol do Sporting Clube de Espinho irá assumir, este ano, o conjunto que irá participar na Divisão A1, sucedendo a Carlos Prata. O treinador espinhense (professor de Educação Física), já teve a seu cargo a equipa de juvenis, há dois anos e é o mentor do Torneio Internacional de Juvenis que anualmente decorre no Sporting de Espinho.

Como seu adjunto, Rui Pedro irá contar com Filipe Vitó.

Entretanto, os 'tigres' já asseguraram a contratação de Rogério Lopes, que na época passada representou o Benfica, como levantador, juntando-se, assim, a um plantel, formado, para já, por Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa, Sandro Correia, Gilvam, Gilberto Silva, Hugo Ribeiro e Paulo Fonseca. Tiago Resende e Luís Silva, da equipa B, ascendem ao 'team' principal. Bruno Gonçalves, ex-júnior, será o terceiro distribuidor.

Rogério Lopes nasceu no Brasil e tem 32 anos de idade e está em Portugal há 10 temporadas, tendo passado pelo Nacional da Madeira, Sporting Clube de Portugal, Machico e pelo Castelo da Maia, onde actuou nas épocas 1999/2000 e 2000/2001. Esteve envolvido nos trabalhos da Selecção Nacional na época anterior e representou Portugal na Liga Mundial.

Os 'tigres' regressam ao trabalho no início de Setembro.

Manuel Proença

Andebol da Laranjeira Iniciadas em "momentos de adrenalina"

Sob a organização da Associação Desportiva Manuel Laranjeira e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, a Nave Polivalente recebeu as atletas para a Fase Final da 2.ª Divisão de Iniciadas Femininas.

Ao todo, foram oito as equipas que disputaram as posições definitivas da classificação. No primeiro jogo, que definia os 8.º e 7.º lugares, a turma do Maiastars B superiorizou-se ao Vigorosa e venceu por 12-9. A seguir, jogou a equipa da casa, a Manuel Laranjeira que venceu de forma inequívoca o Santa Isabel.

No entanto, a equipa de Espinho ainda passou por alguns sobressaltos, tendo ido para o intervalo a perder por dois golos de diferença. Na segunda parte, com uma postura diferente, mais concentradas a defender e com um ataque mais organizado e esclarecido na hora de atirar à baliza, depressa o marcador se alterou a favor da Manuel Laranjeira, que acabou a vencer por 19-13, alcançando a 5.º posto.

Para o 4.º e 3.º lugar, jogaram as equipas do Módicus e do Alpendorada, tendo a equipa de Sandim vencido por dois golos (14-12). No último jogo do dia, o Almeida Garrett venceu o Padroense por 16-12, alcançando o 1.º lugar da classificação.

Antes deste jogo, destaque para a exibição da classe de ginástica rítmica da Associação Académica de Espinho, que deliciou os presentes e mostrou que as modalidades desportivas, mesmo diferentes podem ser complementares e proporcionar um espectáculo cheio de cor, movimento e alegria. Ana Brandão, da Manuel Laranjeira, recebeu o prémio da melhor jogadora e Sara Nascimento, do Almeida Garrett, foi eleita a melhor guarda-redes.

Para o técnico da Manuel Laranjeira, Paulo Costa, um dos promotores desta fase final, "Espinho assistiu a uma tarde magnífica de andebol, ginástica, movimento, solidariedade e alegria, onde não faltaram momentos de adrenalina no regresso dos grandes momentos em andebol à nossa cidade. Um elogio à Câmara Municipal de Espinho, ao 'staff' da Nave Polivalente e à Ginástica da Académica de Espinho por todo o apoio concedido."

Em relação à equipa e ao jogo da Manuel Laranjeira, o técnico afirmou: "Sabíamos à partida que não ia ser um jogo fácil. Como aliás, se provou no resultado com que fomos para os balneários. No entanto, a atitude exemplar com que encaramos a segunda parte, a raça e a determinação com que as atletas, no seu conjunto, demonstraram, só poderiam levar à vitória no jogo. Um prémio merecido para todas as jogadoras, mesmo as que não entraram, mas que também contribuíram ao longo da semana para o alcançar deste objectivo."

No que concerne ao prémio da sua atleta, Paulo Costa disse que "é um prémio importante, individual e merecido, mas que não pode deixar de ser associado a toda a equipa."

AD Manuel Laranjeira: Diana Laranjeira: Carla Rodrigues, Renata e Cláudia Oliveira (guarda-redes), Sandra, Carla Pinto, Andreia Lemos, Ana Brandão, Cátia Sousa, Sofia Carvalho, Renata Lopes, Daniela, Ana Carina, Cátia Costa e Ana Nunes.

Com selecções lusas e espanholas Troféu Solverde em andebol de praia

Amanhã (às 15 horas) será apresentado, na Câmara Municipal, a iniciativa desportiva de Verão denominada Espinho 2002/Capital do Andebol de Praia

"O andebol é um desporto em expansão na nossa cidade, reflexo aliás, do que vem acontecendo no país, em especial face

à sua extraordinária evolução qualitativa e participação nos Campeonatos da Europa e do Mundo", observa o presidente da Edilidade. Assim, e com a proximidade do Verão, a Federação de Andebol, a Câmara Municipal e a Associação Desportiva Manuel Laranjeira organizam um con-

junto de eventos, no qual se destaca a organização do Torneio Internacional de Andebol de Praia - Troféu Solverde, nos próximos dias 28, 29 e 30, com a participação da selecções de Portugal, de Espanha, de Vigo e de Espinho, a realizar na Praia Marbelo, em Espinho.

Além deste evento que mobiliza milhares de pessoas, o Espinho 2002/Capital do Andebol de Praia alberga outras actividades, como, por exemplo, o 1.º Megafestand de Andebol de Praia, as '24 Horas', a Fase Final do Campeonato Regional da Associação de Andebol do Porto e a 7.ª Etapa do Campeonato Nacional.

José Mota revela que "em paralelo com as realizações desportivas irá realizar-se um conjunto de actividades colaterais, que pretendemos que façam de Espinho 2002/Capital do Andebol de Praia, a manifestação desportiva do ano."



Foto VÍTOR LANCHAS

Na Casa do FC Porto Torneio de snooker

Realizou-se, no início do mês, o III Torneio de Bilhar Snooker Inter-sócios da Casa do Futebol Clube do Porto em Espinho que teve a inscrição de 36 jo-

gadores e foi o mais participado desde o início desta iniciativa.

Na grande final sagrou-se campeão Juliano Correia, tendo-

se classificado em segundo e terceiros lugares Júlio Lemos e António Ribeiro, respectivamente.

Tendo em conta o sucesso da iniciativa e o número elevado de adesões - este é um dos torneios mais participados de todos aqueles que são organizados nesta casa - a quarta edição do torneio é já uma certeza.

Entretanto, já estão abertas as inscrições a todos os sócios para o Torneio de Sueca a realizar brevemente.

Protesto do hóquei em campo academista indeferido

Subida de divisão decide-se em campo

Depois de ter perdido em casa do Lousada a partida que dava acesso à final e à subida automática à I Divisão, a equipa de hóquei em campo academista protestou um jogo cheio de casos por considerar que o dos atletas do Lousada jogou castigado, protesto que foi indeferido pela Federação.

Apesar de acreditar ter elementos válidos para recorrer da decisão e ganhar, a direcção da Associação Académica de Espinho decidiu por unanimidade não recorrer, pois como justifica o director da secção António Carvalho "com o recurso começava a nova época e o caso não estava resolvido.

Além disso, mesmo com o segundo lugar na zona norte os academistas não estão em definitivo arredados da luta pela subida, já que, com o alargamento da I Divisão a oito equipas, não só sobem os primeiros classificados das zonas norte e sul, como o vencedor da partida disputada a duas mãos entre os segundos classificados das duas zonas.

Assim, os academistas vão já no próximo sábado, pelas 17 horas, até ao sintético da Casa Pia (Lisboa) onde disputam a primeira mão, frente ao segundo classificado da zona sul, o Belenenses. A segunda mão joga-se no dia 30 (domingo), ficando então decidido quem sobe à primeira decisão.

Apesar de terem desistido de lutar na secretaria, fica a garantia da Direcção academista que a "subida de divisão continua a ser um objectivo e a subir, vamos subir dentro das quatro linhas".

Sandra Soares

VENDE-SE

MORADIA EM SANTA MARIA DA FEIRA

3 frentes com cozinha equipada, copa, sala comum, 4 quartos, sendo 1 suite, salão com 75 m², 4 casas de banho (a da suite com banheira de hidromassagem), aquecimento central a gás, fogão de sala com recuperador na sala e salamandra no salão. Área total interior: 280 m².

Exterior: jardim relvado com cerca de 400 m², churrasqueira, lavandaria, garagem para 4 carros, 1 casa de banho completa e 1 quarto para arrumos.

Zona de lazer, fechada, comum às 11 moradias que constituem o empreendimento: piscinas descobertas (1 para adultos e 1 para crianças), parque infantil e court de ténis, também equipado com balizas de futebol e tabelas de basquete.

Contacto para informações: 96 243 64 41

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE
APARTADO 509
4506 ESPINHO CODEX
TELEFONE 227340918
FAX 227348731

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias
e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 - TIm. 934 250 209

Passa-se

CAFÉ - PASTELARIA

Próximo da feira - Serve refeições
Bom preço. Motivo: saúde

22 732 28 34 • 22 732 13 53



Sarau de Ginástica da Académica

Com a casa cheia, como já não se via há alguns anos, a centena e meia de atletas da secção de ginástica da Associação Académica de Espinho, fizeram as suas exposições num sarau que teve por tema a cidade de Espinho e onde não faltaram as vareiras, os nadadores-salvadores e a inevitável praia.

Casa cheia e homenagem a Espinho

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Como sempre, um dos momentos altos destes espectáculos é a apresentação de todas as equipas na cerimónia de abertura que este ano contou com a animação de três divertidas e típicas vareiras, que com os seus pregões fizeram as delícias de muito público.

Mas como o tema do espectáculo era espinho, a referência à praia e aos pescadores não podia ficar por aqui e depois dos mais pequenos terem feito uma homenagem aos nadadores-salvadores e de outros grupos terem lembrado tempos antigos, o grupo de trampolins de competição fez a sua exibição ao som de uma actuação musical ao vivo, por uma voz bem espinhense.

A secção de ginástica na época de 2001/2002 é dirigida por Filomeno Oliveira e Marcial Cardoso e inclui diversas classes não competitivas: de formação, dirigida por Américo Barros; rítmica educativa, cuja responsável é Lurdes Ávila, rítmica de exibição, treinada por Sandra Silva Ramos, tendo por adjunta Marta Dias; manutenção (adultos), comandada por Eduarda Rega-

lado; de aeróbica, treinada por Teresa Oliveira e a iniciação aos trampolins, da responsabilidade de Gisela Lopes e Rui Neto.

A Académica tem ainda 33 atletas em competição nas vertentes de ginástica rítmica desportiva, trampolim individual e trampolim sincronizado.

No primeiro caso as treinadoras são Ana Isabel Cardoso, Gabriela Salvador e Sílvia Canelas e nos trampolins os atletas são treinados por Gisela Lopes e Rui Neto.

Mas neste espectáculo também se apresentaram alguns grupos convidados como a classe de ballet da académica, dirigida por Adriana Domingues, as classes feminina e masculina do Infantário Atchim, dirigidas, respectivamente, por Sílvia Canelas e Rui Neto e a classe Acrobática da Escola E.B 2/3 Cerco do Porto, dirigida por Sérgio Silva.

Esta iniciativa, onde foram apresentadas dezoito actuações diferentes, acabou com um esquema conjunto onde participaram todas as classes e com uma largada de centenas de balões que coloriram por completo o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, enchendo-o com ainda mais cor e alegria.



TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 25/2002, relativo a 23 de Junho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Santa-Clara-FCShirak 1
2. U.Leiria-FCMaardu 1
3. NK Rikeja-St Patrick's 1
4. Lokeren-Georgia Tiblisi 1
5. BateBorisov-AcademiskBK X
6. Oblic-Haka X
7. FCZurique-Brotrijo 1
8. Gloria Bistrita-U.Luxemburgo X
9. Helsdinborg-Koper 1
10. Honved-Vinius 2
11. St.Gallen-B68Toftit 1
12. ZaglebieLubin-FCDinaburgo X
13. FCValetta-KSteuta 1
14. FCMarek-Caersws 1

Vende-se em Nogueira

Moradias geminadas. Prontas a habitar tipo T3. Boas áreas. Cozinhas equipadas, aquec. central, garagem 3 carros, bons acabamentos.

Trata o próprio.

91 994 94 43 • 22 764 13 52

Restaurante SEARA

Casamentos - Baptizados - Aniversários

ESPECIALIDADES NA BRASA

Aberto todos os dias • Diárias de 2.ª a 6.ª-feira (almoço)

— — — *Tudo bem confeccionado* — — —

Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta (Cruzamento de Guetim) • Telef. 22 734 37 21



ESMORIZ — PRAIA — TERRENO

Lote c/ 572 m2 para construção de moradia de 4 frentes

PEITORIL — LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

Hóquei em patins academista

Reviravolta final do Turquel

Moralizados pelos duas últimas vitórias conquistadas, os atletas da Académica entraram em força em campo e defrontaram o candidato ao título – Turquel, de igual para igual, lutando sempre pela vitória, que deixaram fugir nos últimos minutos.

Num jogo de nervos e emoção, o Turquel começou melhor e dominou completamente a primeira parte, chegando ao intervalo a vencer por 3-0, mas os academistas ganharam novo ânimo nos balneários e entraram a matar marcando três golos em apenas quinze minutos.

Filipe Canha ainda desperdiçou duas grandes penalidades e um livre directo, mas redimiu-se ao converter o golo que deu pela primeira vez vantagem à sua equipa a poucos minutos do fim.

Mas, seguros da vitória os atletas espinhenses não estiveram tão concentrados como deviam e em consequência de duas desatenções da defesa, o Turquel concretizou por duas vezes acabando o jogo com a vitória dos visitantes por 5-3.

Apesar da derrota, os

academistas mantêm-se no quinto lugar da tabela e no próximo sábado voltam a jogar no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, onde recebem o Valongo, pelas 18 horas.

Os infantis academista, depois de terem baqueado perante a equipa B da Juventude Pacense, concentraram-se e receberam o Futebol Clube do Porto na sua máxima força tendo conquistado três saborosos pontos com apenas um golo.

Numa partida muito bem disputada, em que os dois conjuntos mostraram um bom hóquei, fazendo ver muitos seniores como se deve estar dentro do rinque, os academistas conseguiram ser melhores e foi Diogo Santos o atleta que conseguiu o único tento da partida.

Os jovens voltam a jogar no domingo, pelas 11 horas, em casa do Sobreira, enquanto que a equipa B vai até ao Vigorosa, onde joga pelas 17 horas.

A equipa feminina foi até casa do Gulpilhares onde venceu brilhantemente por quatro golos sem resposta, recebendo no próximo domingo, pelas 18 horas, a turma de Alfena.

Sandra Soares

Na Praia da Baía

Nevoeiro afecta bodyboard

Realizou-se na Praia da Baía mais uma prova do calendário da Federação Portuguesa de Surf, a 2.ª Etapa do Circuito Nacional Bodyboard Open 2002, numa organiza-

ção do Oceano Espinho Clube – APAM, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho.

Na final feminina a classificação foi a seguinte: 1.ª Catarina Sousa (Q. Lobos); 2.ª Rita Pires (ABEM); 3.ª Teresa Duarte (Sagres); 4.ª Anita Lino (ABFM).

A final masculina não se realizou devido ao nevoeiro, dividindo-se os pontos e o 'prize-money' pelos seguintes atletas: Luís Duarte (Sagres), Hugo Nunes (Peniche), Hugo Pinheiro (Costa da Caparica) e Kiko Saraiva (Guincho).



Foto VÍTOR LANCHÁ

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

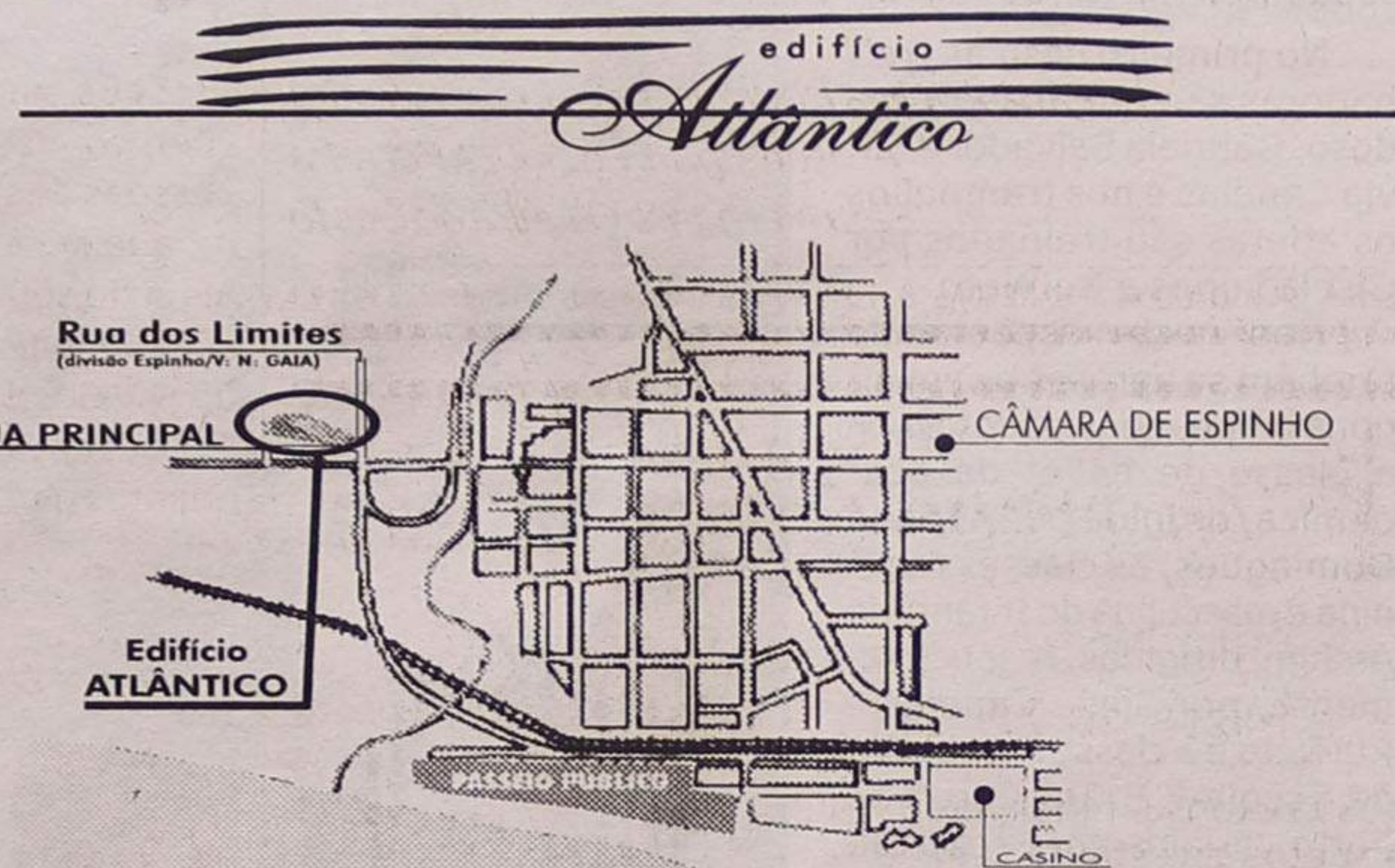
Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R.16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748-4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Avesda Sá, 15G-4400-494V N. Gaia - Telef. 227118661/227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Edital n.º 73/2002

Eng.º Manuel Rocha, Vereador de Feiras e Mercados da Câmara Municipal de Espinho

Pelo presente Edital se torna público que, estando:

- Em estudo a completa reestruturação da Feira Semanal;
- Para breve o início das obras de remodelação do Mercado Diário;
- Previstas obras no mercado da Lota.

Determino:

Que a partir da data deste Edital sejam suspensas as atribuições de novos lugares para:

- 1.º – Feira Semanal e Peludos;
- 2.º – Mercado Diário e Lota.

Espinho, 12 de Junho de 2002

O Vereador das Feiras e Mercados,
a) Manuel Rocha (Eng.º)

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia



Ana da Silva Vasconcelos



Missa do 30.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, quinta-feira, às 19h30, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 20 de Junho de 2002



ANTA - ESPINHO

Mário Duarte Devezas

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Joaquim Loureiro

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Victor Manuel Correia Santos

Missa do 13.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e será celebrada missa em sua honra, dia 22, sábado, na Igreja Paroquial de Anta, às 19 horas.



Helton Joaquim Fonseca Teixeira

Missa do 7.º Aniversário

Filho querido, faz 7 anos que partiste para junto do Senhor, mas as saudades cada vez aumentam mais. Estarás para sempre no nosso coração. Saudade dos teus pais, irmã, família e amigos de Vence (França). Será rezada missa pelo seu eterno descanso, dia 23, domingo, às 10 horas, na Capela dos Altos Céus.



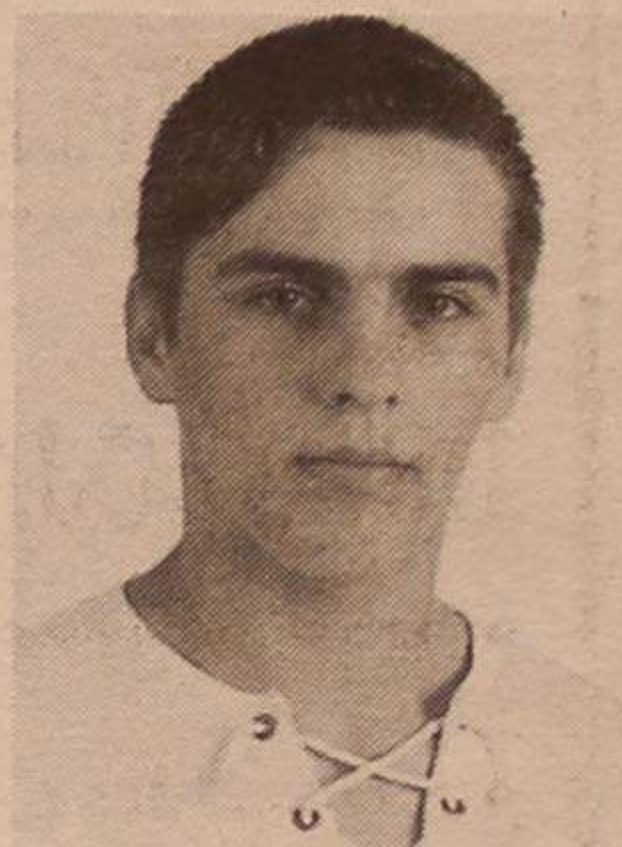
António da Rocha Oliveira

2.º Aniversário do Falecimento

Seus pais e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Silvalde).

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Silvalde, 20 de Junho de 2002



Alberto da Rocha Pinto Oliveira
Maria de Lurdes Pereira Oliveira Brandão

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



ANTA - ESPINHO

Natália dos Anjos Frias Tavares Soares

Missas do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma da saudosa extinta, dia 27, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Anta, 20 de Junho de 2002



Carolino de Jesus Soares - marido
Júlio Manuel Tavares Soares - filho
José Carlos Tavares Soares - filho
Sandra Marisa Bessa Canha Soares - nora
e netos

Precisa-se

EMPREGADA

(m/f)

PARA

ESTABELECIMENTO
COMERCIAL

Centro de Espinho

JOVEM

16 a 21 anos

Contactar:

227340726

OU 914918029

A

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA



Américo Fernandes Ferreira

30.º Dia do Falecimento

Sua esposa, filho, nora e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 20 de Junho de 2002

Maria Adelina Rodrigues de Sousa Ferreira

Rui Miguel de Sousa Ferreira

Sara Margarita Oliveira do Couto

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



ALÉM DO RIO - ANTA

Agostinho Gomes Moreira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do seu ente querido, ou que de alguma outra forma manifestaram os seus sentimentos. Comunicam ainda que a celebração da missa do 7.º dia terá lugar no dia 22, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.

Anta, 20 de Junho de 2002

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (21) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Sábado (22) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Domingo (23) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Segunda (24) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Terça (25) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quarta (26) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Quinta (27) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2002

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3.ª Sessão Ordinária de 2002, se inicia no próximo dia 27 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas:

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- APROVAR AS ACTAS N.ºS 1 A 6/2002;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE, LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
- TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO PELA CÂMARA MUNICIPAL, NA FUNDAÇÃO NAVEGAR.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Junho de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) Carlos Morais Gaio

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARMAZÉNS junto a Espinho, boa localização: 1 com 100 m2 (648,00 Euros); 1 com 100 m2 (648,00 Euros). Contacto: 919831732.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

FÉRIAS - ALUGO ANDAR mobilado. Rua 37, ao lado da Fosforeira. Junho, Julho e Agosto. Informa telef: 227346088 (noite). Telem. 963156006.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado da Atlântico Norte (frente à Feira), com 30 m2. Trata o próprio. Telefone 227343887. Tlm. 918167778.

APARTAMENTO T2 mobilado. Rua 21 c/ lugar de garagem. Telef. 227651339. Tlm. 917303087.

QUARTO MOBILADO - Possibilidade de cozinha. Centro de Espinho. Tlm. 914975463.

ALUGA-SE LOJA PEQUENA na Rua 15, em Espinho. Telef. 227344833. Tlms.: 963007574 - 918430405.

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Telef. 227343808 - 227443251.

ALUGA-SE CASA - Rua do Meio, 209 - Altos-Céus - Anta - Espinho. Telef. 227320438.

T3, ângulo das ruas 28 e 21. Falar: Rua 19, n.º 633 ou telef. 227314856.

ALUGA-SE CASA tipo T3 - Julho e Agosto, em Espinho. Tlm. 963069231.

APARTAMENTOS - ESCRITÓRIOS - LOJAS - Espinho, Gaia, rendas acessíveis, boas localizações, fale connosco tratamos de tudo. 223743557 - 965861766.

APARTAMENTO mobilado c/ vista p/ o mar. Zona de Espinho. Contactar: 256362665.

CASA TIPO T3, junto à praia, nos meses de Julho e Agosto. Telef. 227341707.

ALUGA-SE CASA em Esmojões, Anta. Telef. 220810530.

LOJAS com 120 m2 e 90 m2, com estacionamento. Para comércio - armazém - escritório ou pequena indústria. Av.ª Central Norte, n.º 521 ou Estrada 109, Paramos. Telef. 227347292.

LOJA em Esmoriz c/ 173 m3. Boas montras. Avenida de grande movimento. 750 Euros (150 cts.). Tlm. 912139596.

ÁREA COBERTA com 45 m2, c/ possibilidade de ampliar o estabelecimento (50 m2). Para qualquer ramo. Dá p/ escritório. Bem situado. Tlm. 964659207.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna -

Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia publique este anúncio. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - M.C.M.

OFERTAS

SENHORA para passar a ferro e fazer trabalhos caseiros, tomar conta de pessoa idosa ou crianças. Dá-se referências. Tlm. 964659207.

MOTORISTA c/ carta de ligeiros, c/ conhecimento de todo o país. Tlm. 963991342.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

LOJA C/ CAVE PASSA-SE - Rua 19, abaixo da Câmara. Muito bem localizada. Aceitam-se propostas. Área total 240 m2. Contactar tlm. 914970203 - 918403765.

LOJA COMERCIAL, local privilegiado em zona de comércio tradicional, centro de Espinho. Tlm. 917804964.

BAR EM ESPINHO. Preço acessível. Bom movimento. Boa localização. Tlms.: 917418899 - 917124250.

PRECISA-SE

PROCURA T1 para alugar. Espinho ou arredores. Tlm. 962663470.

EMPREGADA para café/restaurante, limpeza. Todo o dia. Telef. 227343601.

RESTAURANTE precisa Cozinheira/o ajudante (m/f) de cozinha e empregados de mesa (f/m). Tlm. 967391771.

Empresa de telecomunicações, em Espinho, pretende admitir COMERCIAIS (m/f). Função: junto das empresas. Experiência comercial, dinamismo, comunicativo, viatura própria. Marcação entrevistas urgente. Telef. 227324405. Tlm. 967987359.

PESSOA para tratar de doente e fazer algumas limpezas. Telef. 227341429.

CASA c/ 2 quartos, equipada e mobilada. No centro de Espinho. Tlm. 963991342.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURA, REMODELAÇÕES de interiores e exteriores. Temos sensibilidade para dar novo visual à sua casa. 20 anos de experiência. J. OLIVEIRA - Tlm. 914161216 - Telef. 227453048.

EXECUTO todo o trabalho de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintura, com pessoal especializado. Orçamentos grátis. Contacto: 914232724.

TARÔT ZEN-OSHO / Tarôt Kármico / Meditação Reiki / Zen Shiatsu. Sessões ou explicações individuais. Contactos: 936077248 - 964824215.

TRESPASSES

CAFÉ SNACK-BAR, trespassa-se c/ 214 m2. Também dá p/ pão quente. Tlm. 916086947.

VENDAS

ESPINHO: T2 RENOVADO, óptima localização, com garagem, etc. SO 87.300 Euros ou 17.500 c. NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

ESPINHO: LOJAS junto à estação de caminhos de ferro de diversos tamanhos e a preços sem concorrência... NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 COMO NOVO, óptima localização, virado a Sul e Poente, excelentes acessibilidades! VENDA URGENTE! SOMENTE 74.800 Euros ou 15.000 c. NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

GRANJA: T2 COMO NOVO, com 2 varandas, 2 frentes, garagem, etc. SOMENTE 82.300 Euros ou 16.500 c. NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

MORADIA BIFAMILIAR T3 - Nova - Silvalde. C/ garagem individual, churrasqueira, carpintaria maciça, aquecimento central, fogão de sala. C/ 4 frentes. Tlm. 933409197.

TERRENO, perto da praia e das rotundas, S. Félix da Marinha, praias. Para a construção de uma moradia de 4 frentes. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

ARMAZÉM c/ 58 m2, próximo da praia - Espinho. Telef. 227344778.

T2 = 77.315 € (15.500 c.) - T2 = 82.300 € (16.500 c.) - T1 = 64.850 € (13.000 c.) - T4 = 82.300 € (16.500 c.), muitos outros apartamentos Espinho, Gaia, Feira, Grijó, Granja, Arcozelo, etc., tratamos de tudo - 223743557 - 965861766.

T3 ESPINHO - Boas áreas. Garagem p/ 5 carros. Só visto. 127.193 € (25.500 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 916905971.

MORADIA ESPINHO - 3 frentes, nova, garagem, terraço, muito linda. 189.543 € (38.000 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 916905971.

T4 DÚPLEX - NOVO - Acabamentos de luxo. Terraço, arrumos, salão com lareira, garagem. Só visto. 239.422 € (48.000 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 916905971.

T2 RUA 19 - Garagem individual, cozinha c/ placa e forno. Pela urgência. 97.265 € (19.500 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 916905971.

T3 CENTRO ESPINHO - Espectacular. Garagem e arrumos, coz. c/ copa, 3 WC, lareira, recuperador, 144 m2 - 149.639 € (30.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

ARMAZÉM ESPINHO - 840 m2 área coberta, 1.500 m2 área descoberta. Novo. pé direito 6 metros e largura 19 metros. preço: 395.000 € - 79.000 c. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 - 965226720.

ARMAZÉM ESPINHO - 1.350 m2 área coberta, 600 m2 área descoberta. Pé direito 6 metros e largura 11 metros. Preço: 660.00 € - 132.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef.: 227830042 - 965226720.

VENDO TERRENO em Esmoriz. Urbanização da Torre, lote c/ 800 m2, aprovação para 2 moradias geminadas. preço 92.278,00 Euros (18.500 cts.). Contactar 917287879 - 917510470 - 227346614.

T2 pronto a habitar. Centro de Espinho. Cozinha equipada, fogão de sala c/ recuperador. Garagem individual. Preço: 125.000,00 Euros (25.060 cts.). Tlm. 912139596.

T3 - ESMORIZ - Pronto a habitar. 115 m2, 3 WC, lareira c/ recuperador, lugar de garagem e arrumos. 2.ª linha de mar. 112.230 Euros (22.500 cts.). Tlm. 912139596.

T1 - ESMORIZ - Pronto a habitar, condomínio, fechado, c/ piscina, lareira c/ recuperador, lugar de garagem e arrumos. 74.820 Euros (15.000 cts.). Tlm. 912139596.

VENDO OU ALUGO Dúplex, junto à Escola Gomes de Almeida, c/ área de 200 m2, c/ garagem individual. Tlm. 917287879. Telef. 227346614.

CASINO ESPINHO

BALLET
RUSSO
THE RUSSIAN COSSACK STATE DANCE

A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: telf. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Ciclismo

Escola
Fernando
Carvalho
na Corunha

A equipa de esperanças da Escola de Ciclismo Fernando Carvalho (Espinho) participa, neste fim-de-semana, na Volta à Corunha.

Mas a anteceder esta internacionalização, a formação espinhense participou na Volta a Trás-os-Montes e Alto Douro, com elites/profissionais, tendo ganho o Prémio da Juventude (camisola branca) através de Isidro Bragança.

No Troféu Ribeiro da Silva, em cadetes, registou para o primeiro lugar colectivo, face à 1.ª posição individual de Ricardo Rodrigues, à 7.ª de Vítor Rodrigues e à 9.ª de André Cruz.

Golfe

Torneio
mensal
do Oporto
Club

Miguel Sarmento Bastos cotou-se no primeiro lugar da classificação Gross do Torneio Mensal do Oporto Golf Club, com Abel Pinheiro Santiago, Manuel Almeida Matos, Hugo Miguel Rodrigues Mota e Carlos Porto Fernandes, nas posições imediatas.

Abel Pinheiro Santiago classificou-se no primeiro posto da classificação Nett, secundado por Pedro Guedes de Almeida, Rui Teotónio Pereira, Marta Machado Vasconcelos e Miguel Sarmento Bastos.

Ténis

Miguel
Pinto
ensaia
'Nacional'

Miguel Pinto foi finalista do Torneio 'Pagem', que decorreu na Batalha, perdendo ante Luciano Larrona, por 7/6 (5), 2/6 e 6/2, depois de ter eliminado Rui Silva, na meia-final, pelos parciais de 7/5 e 6/0.

Miguel Pinto aproveitou a oportunidade para se preparar para o Campeonato Nacional dos escalões juvenis.

PSD de Anta acusa Junta e Câmara
"Inércia e
cumplicidade"
nos acessos
de Cassufas
ao IC24

O Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Freguesia de Anta emitiu um comunicado, que se segue na íntegra:

"Mais uma vez, verificamos a falta de actuação dos responsáveis autárquicos no que diz respeito à postura de trânsito, acessos e sinalização das ruas desta cidade.

Nos acessos ao IC24, na saída de Guetim/Esmojães, mais concretamente na ligação a Cassufas, não estão criadas as condições adequadas à circulação de viaturas e peões. Condições essas das quais salientamos os seguintes problemas:

O cruzamento entre viaturas no novo entroncamento é de grande dificuldade; a circulação de peões naquele local é arriscada, dada a fraca visibilidade; a sinalização no piso é confusa e perigosa; há uma ausência generalizada de sinalização vertical.

Em poucos dias já ocorreram dez acidentes de viação neste local, o que é a prova da falta de condições de circulação em segurança. No local é muito fácil constatar todos estes problemas!

Lembramos, que na freguesia vizinha de Nogueira da Regedoura, do concelho de Santa Maria da Feira, já existe uma correcta sinalização de trânsito, inclusive a sinalética às acessibilidades.

Bom de perceber é que nem o presidente da Junta nem o presidente da Câmara passaram por aqui. Além de que não fazem uma gestão atenta dos seus veículos, pois se o fizessem saberiam que uma viatura da Câmara Municipal de Espinho já teve aí mesmo um acidente.

Se a Junta não tem competências na orientação do trânsito, tem no mínimo o dever de informação e exigência de resolução de problemas relacionados com a freguesia.

Sendo a Junta da mesma

cor política da Câmara, facto de tal forma apregoado na campanha eleitoral como via aberta para a resolução dos problemas, verdade é que só está a permitir a inércia e cumplicidade perante os problemas, ficando estes eternamente por resolver.

Mais uma vez Anta foi esquecida, e de novo o presidente da Junta se esqueceu de lembrar."

As versões de
Rolando de Sousa
e Napoleão Guerra

Instado a pronunciar-se sobre esta denúncia do PSD de Anta:

"A obra não é da responsabilidade da Câmara nem da Junta de Freguesia. É da responsabilidade do ICOR e, naturalmente, nós, como qualquer outro cidadão, também verificámos algumas situações que não são as mais correctas. A nossa obrigação, e aquilo que fazemos, é junto do ICOR. Exigir que essas situações se regularizem."

Entretanto, Rolando de Sousa revela:

"Temos neste momento duas situações em vias de serem resolvidas com a nossa colaboração, uma delas é uma nova ligação à Rua 19 para evitar que as pessoas de Além do Rio e da zona da Lagarta, de Guetim, tenham de passar por cima do pontão para entrar no IC1. Conseguimos rapidamente desbloquear a aquisição de um terreno para permitir fazer um novo acesso à rotunda que existe na Rua 19. Isso está resolvido, já negociamos o terreno e dentro em breve o ICOR vai iniciar esta estrada.

Na curva no extremo norte da Rua de Cassufas, segundo informações do ICOR, estão disponíveis para repar o talude, criando melhor visibilidade,

desde que o proprietário o autorize. O ICOR também nos pediu para retirar um poste de iluminação que lá está e uma caixa da TV Cabo que serão deslocadas para outro local."

Por seu turno, Napoleão Guerra teceu o seguinte comentário:

"A Junta de Freguesia de Anta não tem responsabilidade nenhuma. No entanto, e até como foi dito publicamente que o presidente da Junta mora a trezentos metros e passa lá todos os dias, até por isso, o presidente da Junta preocupou-se há muito tempo em falar com a Câmara e com o ICOR directamente. Até o fez indevidamente, saltando por cima da Câmara, mas fez!

O senhor Rolando de Sousa já esteve comigo no local muito antes destes alertas completamente a destempo da oposição. A Junta esteve sempre atenta aos perigos daquela via e à forma como aquela curva foi executada e o que acontece é que os sinais que lá estão, sinais verticais de curva perigosa e de limitação de velocidade (30 quilómetros) e uma espelho que lamentavelmente foi partido por algum vândalo, se calhar a mando de alguém, foram colocados por pressão da Junta de Freguesia junto das entidades competentes. Portanto, há muito tempo antes da oposição ter falado a Junta está a tentar resolver o problema.

O que acontece é que a Junta tinha conhecimento através do ICOR, que o proprietário do dique que está ali não cedeu o terreno em tempo oportuno e o ICOR o que me disse foi que perante a iminência de expropriar aquilo levava para aí ano, a curva nunca mais se fazia e nunca mais se acabava a estrada. Então eles avançaram.

Felizmente, parece que houve um mal entendido qualquer e agora, segundo notícias colaterais que não sei se correspondem à verdade, o senhor está disposto a ceder o tal dique e, afastado dali o poste e a caixa, a pedido da Câmara, eles vão cortar aquilo bico e criar ali maior visibilidade e maior segurança.

Eu não sou advogado da Câmara apesar de ser da mesma cor política e quando for preciso venho reivindicar junto deles com mais ou menos veemência, a consciência o ditará. Mas a Câmara estava atenta e foi ver ao local, a situação estava praticamente resolvida, mas estas situações não se resolvem de um dia para o outro."

Lúcio Alberto

Na nova rotunda da Rua 19

Carro
de rodas
para... o ar!

Na madrugada de domingo, um jovem condutor apanhou um grande susto quando o seu carro se despistou na nova rotunda da Rua 19, junto aos acessos para o Porto e Aveiro/Lisboa, capotando!

O condutor terá saído, aparentemente, ileso da viatura que ficou de rodas para... o ar!

Segundo informações recolhidas nos Bombeiros Voluntários Espinhenses e nos Bombeiros Voluntários de Espinho, nenhuma corporação foi solicitada para prestar qualquer tipo de apoio, seja de ferimentos ou de transporte ao hospital ou para qualquer serviço de limpeza da via, tendo sido removido o veículo de manhã cedo.

Lúcio Alberto

Espinho Cup 2002

Torneio
de Infantis
de Futebol de 7

O Sporting Clube de Espinho realiza, através do seu Departamento de Futebol Juvenil, neste fim-de-semana, a competição Espinho Cup 2002 - Torneio de Infantis de Futebol de 7, com o seguinte programa:

Amanhã, no campo 1, FC Porto-AD Estarreja (10h); Boavista FC-GD Feirense (11h); Sp. Espinho 'A'-Fiães SC (12h); Sp. Espinho 'B'-AD Argoncilhe (13h); Sporting CP-CCR Válega (15h); CD Estarreja-JA Rio Meão (16h); Boavista FC-AD Grijó (17h); Sp. Espinho 'A'-CF Perosinho (18h); FC Penafiel-AD Estação (19h).

No campo 2, AD Taboeira-JÁ Rio Meão (10h); AD Grijó-Vilanovense FC (11h); CF Perosinho-Lusitânia de Lourosa (12h); AD Estação-S. Félix da Marinha (13h); Leixões SC-RUFN Nogueirense (15h); FC Porto-AD Taboeira (16h); Vilanovense FC-Lusitânia de Lourosa (17h); Académica de Coimbra-Félix da Marinha (18h).

No campo 3, AD Argoncilhe-AD Sanguedo (10h); UD Oliveirense-Sp. Espinho 'B' (11h); Vitória de Guimarães-FC Canelas (12h); União de Lamas-Paços de Brandão (13h); Sp. Espinho 'B'-AD Sanguedo (15h); UD Oliveirense-AD Argoncilhe (16h); Vitória de Guimarães-União de Lamas (17h); FC Canelas-Paços de Brandão (18h); Sporting CP-Leixões SC (18h).

No sábado, no campo 1, FC Porto-JÁ Rio Meão (10h); Boavista FC-Vilanovense FC (11h); Fiães SC-CF Perosinho (12h); FC Penafiel-S. Félix da Marinha (15h); Leixões-SC Válega (16h).

No campo 2, AD Taboeira-CD Estarreja (10h); GD Feirense-AD Grijó (11h); Sp. Espinho 'A'-Lusitânia de Lourosa (12h); Académica de Coimbra-AD Estação (15h); Sporting CP-RUFN Nogueirense (16h).

No campo 3, CCR Válega-RUFN Nogueirense (10h); UD Oliveirense-AD Sanguedo (11h); Académica de Coimbra-FC Penafiel (12h); Vitória de Guimarães-Paços de Brandão (15h); União de Lamas-FC Canelas (16h).

No sábado à tarde disputam-se os oitavos-de-final (às 17, às 18 e às 19 horas) e no domingo os quartos-de-final (às 10 e às 11 horas), as meias-finais (15 horas) e a final (16.30 horas).

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho	22734 03 23
Biblioteca	22734 06 98
Bomb. V. Espinho	22734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22734 00 42
Câmara Municipal	22733 58 00

Centro de Saúde	22734 11 67
Clínica Costa Verde	22734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22734 26 95
Clínica S. Pedro	22734 47 14
Policlínica	22733 06 40
CTT - Rua 19	22733 06 31
CTT - Anta	22733 06 61
EDP (agência)	22734 83 87
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22734 63 12
Fisioclínica	22731 49 86
Brigada Fiscal	22734 11 96
Hospital Espinho	22733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22734 44 18
PSP	22734 00 38

Registo Civil	22734 05 99
Repartição Finanças	22734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22733 58 40
Táxis (Câmara)	22734 31 67
Táxis Costa Verde	22734 01 18
Táxis (Graciosa)	22734 00 10
Táxis União, Lda.	22734 80 17
Táxis Unidos	22734 22 32
Táxis Verdemar	22734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22734 37 30
Tribunal	22734 23 51
Anta	
Farmácia	22734 11 09
Junta Freguesia	22734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22734 46 51
Unidade de Saúde	22734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22734 42 26

Paramos	
Centro Social	22734 20 05
Farmácia	22734 63 88
Junta Freguesia	22734 27 10
Reg. Engenharia	22734 20 23
Unidade de Saúde	22734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22734 36 42



Fotos VÍTOR LANCHETA

Passeio da Federação das Associações de Pais

Dia dos 'Tugas'

Dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades e dia de passeio... ao Castelo de Ourém, numa iniciativa da Federação Concelhia da Associação de Pais.

Um dia diferente, de descontração e até de futebol na televisão (Portugal defrontou então a Polónia, mas a goleada registada nessa data foi sol de pouca dura... com o regresso da Coreia do Sul (sem 'passagem' pelo Japão), sem honra nem glória!

Mas 'retomemos' a viagem espinhense a Ourém, de 'assalto pacífico' ao Castelo, narrada pela poesia de Filipe Milheiro, presidente da Federação Concelhia da Associação de Pais:

I - A partida

Ainda mal batiam as primeiras 8 badaladas
E mesmo em frente ao largo da autarquia,
Meia centena de caras bastante ensonadas
Partiu de autocarro p'ra perto de Leiria,
Seguindo o caminho das auto-estradas
Que toda a gente já muito bem conhecia!
E entre aqueles que nos 'Tugas' só pensavam
Fizeram a nova equipa em que acreditavam!

II - Os 'Tugas'

E recordando também as gloriosas exibições
Daquele Europeu que quase conquistamos,
A esperança renasce forte em muitos corações
Em Anta, Espinho, Guetim, Silvalde e Paramos!
Aqueles que por terem tão grandes convicções
E se vão agarrando ao título que sonhamos;
sussurrando, procuram espalhar a mensagem
Que no Castelo, aos 'Tugas', prestaremos vassalagem!

III - Os pais

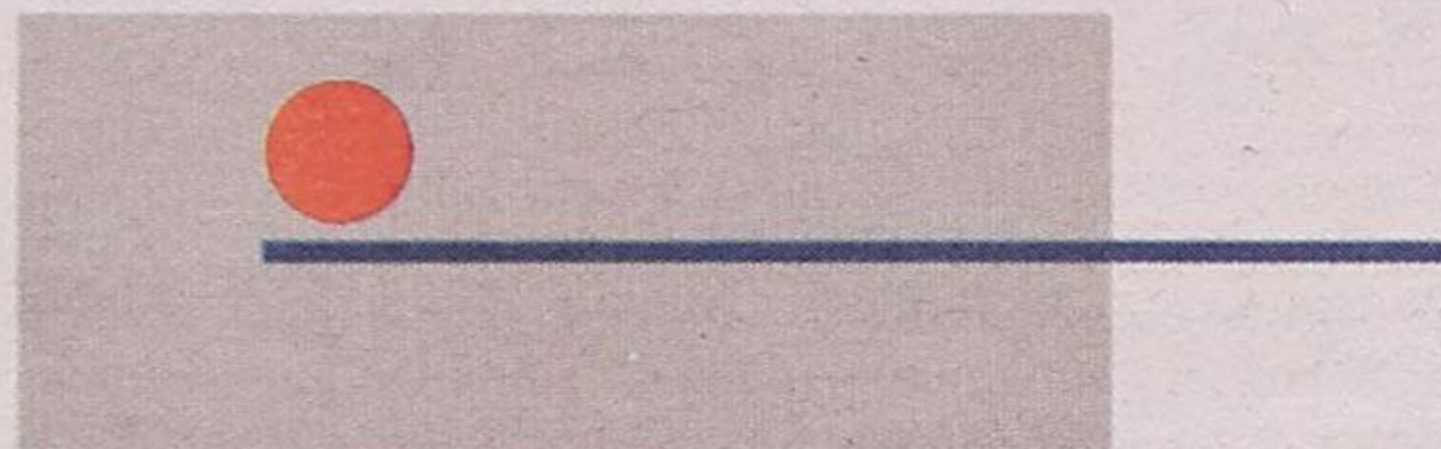
Cessem as táticas e a histeria nacional
Nesta viagem outros valores triunfarão,
Com tão nobre e ilustre programa medieval
Nem sequer falamos nos Pais e na Federação!
E nas ditosas Associações - bem cultural
Que apostam a sério, mas na Educação.
Mas para que não fique qualquer ideia de confronto
Demos a este nosso convívio, o nome de 2.º Encontro!

IV - Os convidados

Pela fama das vitórias que alcançaram
No trabalho, ou em disputas eleitorais,
São bem-vindos pelos que organizaram
Este convívio, que por isso, vale mais;
E sem contarmos com o que nos ajudaram
Contem sempre com as Associações de Pais,
E depois desta viagem, haverá sempre alguém
Que recorde o '10 de Junho' do Castelo de Ourém!"

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA D'ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com